

# CONCURSO PÚBLICO SUPERIOR



## FONOAUDIOLÓGO

### TIPO 1

**LEIA COM ATENÇÃO!**

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
  02. Preencha seus dados pessoais.
  03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
  04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
  05. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Se qualquer irregularidade for observada, comunique imediatamente ao fiscal.
  06. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
  07. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.**
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
  09. Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada, e os pontos a ela correspondentes serão redistribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
  11. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir o que irá responder.
  12. Não será permitido o uso de telefones celulares, relógio, protetor auricular, *walkman*, gravador ou qualquer outro transmissor/receptor de mensagens, equipamentos eletrônicos e similares, *bips*, *paggers*, *palm tops* pelos candidatos, durante a realização das provas.

**Duração desta prova: 04 horas**

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Prédio:

Sala:

**PROGEPE**

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE  
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

**Edital nº 42/2021**

### Escravidão é sinônimo de violência

Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.

Da parte dos contratantes, a ideologia que se conformava procurava desenhar o trabalho nos trópicos como um fardo, um sofrimento, uma punição e uma pena para ambos os lados: senhores e escravos. O discurso proferido pela Igreja e pelos proprietários entendia tal trabalho árduo como uma atividade disciplinadora e civilizadora. Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares – que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados e transformá-los em trabalhadores obedientes. Um exemplo regular era o famoso quebra-negro, castigo muito utilizado no Brasil para educar escravos novos ou recém-adquiridos e que, por meio da chibatada pública e outras sevícias, ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.

[...]

Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha continua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.

De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados. Se a casa-grande delimitava a fronteira entre a área social e a de serviços, a mesma arquitetura simbólica permaneceria presente nas casas e edifícios, onde, até os dias que correm, elevador de serviço não é só para carga, mas também e, sobretudo, para os empregados que guardam a marca do passado africano na cor. Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido. A expressão “ama-seca” era até pouco tempo usada no país, esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite, mulheres que muitas vezes deixavam de amamentar seus filhos para cuidar dos rebentos dos senhores. “Boçal” é ainda hoje uma pessoa com reduzida discriminação de locais e espaços – um tonto; assim como “ladino” continua a ser sinônimo de “esperto”. Em seu sentido primeiro, “boçais” eram os escravos recém-chegados e que, diferentemente dos “ladinos” – os cativos de segunda geração –, não dominavam a língua ou a região, tendo, por isso, poucas possibilidades de fuga.

Alguns termos desapareceram, como é o caso da expressão “bens semoventes”, outrora empregada para descrever de maneira indiscriminada, nos inventários e testamentos, as posses que podiam ser movimentar: quais sejam, escravos e animais. Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio, como os animais. Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor em marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia, que aborda muito mais negros do que brancos e neles dá flagrantes. Aqui é usual a prática de “interpelação”, esse pequeno teatro teórico e pragmático. Diante da força policial, não raro os indivíduos assumem um lugar que corriqueiramente optariam por rejeitar. Não basta ser inocente para ser considerado e se considerar culpado. Esse tipo de reação é chamado pelo antropólogo Didier Fassin de “memória incorporada”, quando, antes mesmo de refletir, os corpos lembram. Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos “por suspeita de escravos”, hoje são detidos com base em outras alegações que lhes devolvem sempre o mesmo passado e origem.

[...]

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. *Brasil: uma biografia*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 91-93. (Fragmentos)

**01.** O Texto 1 tem uma preocupação claramente histórica de desvelar alguns aspectos da escravidão no Brasil, explicando a forma violenta como ela ocorreu no contexto de nosso país. Sobre o modo como se expõem esses fatos no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Há, no Texto 1, uma descrição cronológica dos fatos relativos à escravidão no Brasil, explicando-se um a um, do primeiro ao último, para que os leitores entendam como cada acontecimento se dá de maneira específica em seu tempo, havendo casos isolados de escravidão no país.
- B) A construção argumentativa do Texto 1 é feita no entrelaçamento de reflexões históricas sobre o passado e o presente, traçando-se paralelos entre as origens da escravidão em contexto brasileiro e as consequências sociais até hoje percebidas da violência com que se deu esse processo.
- C) O Texto 1 apresenta o percurso histórico da escravidão brasileira, associando-a a fatos violentos presentes no cotidiano nacional e mostrando que, hoje, a violência a que as populações herdeiras dos escravos estão submetidas é mais simbólica, ocorrendo no âmbito da linguagem.
- D) Percebe-se uma reflexão sociológica na forma como o Texto 1 explana os fatos históricos que associam escravidão e violência no Brasil, uma vez que ele situa a sociedade brasileira no tempo e revela que o que antes era escravidão no país hoje se transforma em violência contra seu povo.
- E) A maneira como a narrativa histórica é elaborada no Texto 1 traz constantes associações entre História e Linguagem, uma vez que são trazidos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil que, nos dias de hoje, são transformados com a criação de determinadas expressões violentas.

- 02.** A associação entre escravidão e violência é o tema central a partir do qual o Texto 1 se desenvolve. Para manter esse tema do início ao fim, são empregados recursos linguísticos diversos, entre os quais se pode destacar o uso de itens lexicais semanticamente afins, dentro do universo temático da escravidão. Assim, tendo em mente a construção lexical do tema do Texto 1, assinale a alternativa que apresenta palavras responsáveis por trazê-lo para o campo semântico da escravidão.
- monocultura – escapar – reação – empregados
  - trabalhadores – fazendeiros – rebentos – divisão
  - espinhosa – autoridade – indiscriminada – diferença
  - escravismo – quebra-negro – quilombos – ladino
  - compulsória – revoltas – operantes – interpelação
- 03.** São apresentados, a seguir, excertos do Texto 1 com algumas palavras em destaque. Assinale a alternativa cujo excerto é seguido de uma palavra que NÃO pode substituir a que está destacada, uma vez que traria prejuízos às ideias do texto.
- “[...] trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção.” [alheados]
  - “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.” [talante]
  - “[...] verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” [punições]
  - “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho.” [reação]
  - “[...] marcador social de diferença, reificado todos os dias pelas ações da polícia [...]” [corporificado]
- 04.** Todo texto é construído a partir do ponto de vista de seu autor, que dá pistas, pelo material linguístico-textual, de suas experiências e ideologias. No Texto 1, podem ser percebidos alguns empregos vocabulares que identificam marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas. Considerando a leitura desse texto, assinale a alternativa cujo excerto apresenta destacado um item lexical que exprime, de maneira explícita, a visão das autoras a respeito dos fatos históricos relatados.
- “[...] com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem [...]”
  - “[...] que instruíam, didaticamente, os fazendeiros sobre como submeter os escravizados [...]”
  - “De todo modo, a escravidão se enraizou de tal forma no Brasil, que costumes e palavras ficaram por ela marcados.”
  - “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido.”
  - “Hoje o termo permanece apenas no meio jurídico, que o emprega para os bens dotados de movimento próprio [...]”
- 05.** O Texto 1 faz referência a vários contextos socioculturais brasileiros, quando retoma a história da escravidão no Brasil a partir de fatos antigos e contemporâneos. Operam-se, assim, analogias de semelhança entre o ontem e o hoje, traçando um retrato da violência característica da sociedade brasileira. Considerando essa análise, assinale a alternativa que contempla corretamente alguma(s) da(s) analogia(s) retratada(s) no Texto 1.
- A existência, nas antigas casas-grandes, de espaços sociais e de serviços, que se reproduz, atualmente, nos elevadores de casas e prédios.
  - A possibilidade de inventariarem-se pessoas em testamentos, já que a expressão “bens semoventes” ainda permanece no meio jurídico.
  - A permanência da palavra “boçal” na língua portuguesa para fazer referência a uma pessoa que não domina completamente o idioma nacional.
  - A segregação racial que existia, antigamente, nos quilombos hoje é encontrada com frequência nas favelas próximas aos grandes centros.
  - A abordagem da polícia frequentemente direcionada a pessoas negras reproduz um modelo de controle de tráfico surgido no início da escravidão.
- 06.** No Texto 1, percebe-se a construção de um ponto de vista a respeito da relação entre escravidão e violência. Para sustentar essa visão, as autoras recorrem a estratégias de argumentação diversas, ao longo do texto, entre as quais está o fundamento em discursos publicamente autorizados das áreas do conhecimento. Pensando nisso, assinale a alternativa que destaca o uso dessa estratégia no Texto 1.
- A comparação entre a criação de colônias ultramarinas e a busca de produção para o mercado externo.
  - A menção ao discurso da Igreja sobre os benefícios civilizatórios da atividade escravagista.
  - O paralelo entre as formas de violência realizadas por proprietários e escravos no escravismo moderno.
  - A explicação de expressões linguísticas de caráter racista que ficaram ainda enraizadas na sociedade.
  - A citação do conceito antropológico de memória incorporada para explicar a origem da violência policial.

07. A construção da rede coesiva de um texto também é realizada por itens lexicais que retomam um mesmo referente discursivo. A seguir, foram retirados cinco fragmentos do Texto 1, nos quais foram destacados itens lexicais. Assinale a alternativa cujo item lexical em destaque expressa um referente discursivo diferente dos demais.

- A) “Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação [...]”
- B) “A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa [...]”
- C) “Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.”
- D) “[...] ensinava os cativos a sempre olhar para o chão na presença de qualquer autoridade.”
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]”

08. Analise, a seguir, as assertivas a respeito dos elementos linguísticos presentes na construção do Texto 1.

- 1) No trecho “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases [...]”, subentende-se que havia outra forma de escravidão anterior à brasileira, o que se revela, logo de início, pelo emprego do prefixo ‘re-’ agregado ao verbo ‘criar’.
- 2) No trecho “[...] a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho”, não deveria ter sido usado o acento indicativo de crase, uma vez que o complemento do verbo ‘visava’ tem dois núcleos nominais. Isso fica mais evidente na concordância do adjetivo ‘cegas’, no plural.
- 3) No trecho “Termos de época mantêm-se operantes, apesar de o significado original ter se perdido”, as autoras optaram pelo uso de uma norma-padrão ao não contraírem a preposição ‘de’ e o artigo ‘o’, como ocorre em determinados usos de variedades brasileiras do português contemporâneo em que se empregaria a estrutura ‘apesar do’.
- 4) No trecho “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos [...]”, há uma expressão adverbial de tempo que deveria estar entre vírgulas por se encontrar deslocada e ser de maior extensão.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. A seguir, foi extraído um parágrafo do Texto 1. Observe a organização e a construção desse parágrafo e assinale a alternativa que realiza uma análise adequada.

*Um sistema como o escravismo moderno só se enraíza com o exercício da violência. Da parte dos proprietários, a sanha contínua que visava à sujeição e obediência cegas para o trabalho. Da parte dos escravos, a reação se dava a partir de gradações que iam das pequenas insubordinações diárias e persistentes até as grandes revoltas e os quilombos.*

- A) O parágrafo é composto de três períodos que mantêm a mesma estrutura sintática, configurando-se três estruturas paralelísticas que dão coesão ao texto.
- B) As vírgulas presentes nos dois últimos períodos substituem, respectivamente, os verbos ‘ser’ e ‘haver’ conjugados no pretérito perfeito do indicativo.
- C) O substantivo ‘violência’, presente no primeiro período, é retomado indiretamente por dois outros substantivos nos períodos seguintes: ‘sanha’ e ‘reação’.
- D) O primeiro período resume a sua ideia central do parágrafo, que é ampliada, de modo genérico, pela estratégia da exemplificação, nos dois períodos seguintes.
- E) O último período apresenta uma ideia de gradação, marcada pelo próprio substantivo ‘gradações’, além do par adjetivo ‘pequenas’ e ‘grandes’ e da conjunção ‘e’.

10. Analise os excertos do Texto 1, a seguir, e assinale a alternativa que indica corretamente as relações semânticas que o termo em destaque estabelece na cadeia coesiva do texto.

- A) “Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória [...]” (causa)
- B) “Havia inclusive manuais – verdadeiros modelos de aplicação de sevícias pedagógicas, punitivas e exemplares [...]” (consequência)
- C) “[...] esquecendo-se, entretanto, de que naquele período essas amas se opunham às amas de leite [...]” (adversidade)
- D) “Não obstante, permanece uma divisão guardada em silêncio e condicionada por um vocabulário que transforma cor [...]” (explicação)
- E) “Se na época da escravidão indivíduos negros trafegando soltos eram presos ‘por suspeita de escravos’ [...]” (condição)

## TEXTO 2

### Uma história da escravidão no Brasil – o segundo volume da trilogia

Entre 1700 e 1800, cerca de dois milhões de homens e mulheres foram arrancados de suas raízes africanas, embarcados à força nos porões dos navios negreiros e transportados para o Brasil. Muitos seriam vendidos em leilões públicos antes de seguir para as senzalas onde, sob a ameaça do chicote, trabalhariam pelo resto de suas vidas. No final do século XVIII, a América Portuguesa tinha a maior concentração de pessoas de origem africana em todo o continente americano. Os brancos formavam um grupo relativamente pequeno. Os índios, a essa altura já dizimados por doenças, guerras e a ocupação de seus territórios, sequer apareciam nas estatísticas. O motor da escravidão nesse período foi a descoberta de ouro e de diamantes, primeiro em Minas Gerais e, depois, em Mato Grosso e Goiás. A busca de novas riquezas, acompanhada pelo uso cada vez mais intenso da mão de obra cativa, fez com que o território brasileiro praticamente dobrasse de tamanho. Começavam também ali alguns fenômenos que marcariam profundamente a face do escravismo brasileiro. A escravidão urbana, de serviços, diferente daquela observada nas antigas lavouras da cana-de-açúcar na região Nordeste, deu maior mobilidade aos cativos, acelerou os processos de alforria, ofereceu oportunidades às mulheres e gerou uma nova cultura em que hábitos de origem africana se misturaram a outros, de raiz europeia e indígena. O agitado e rebelde século XVIII e a gigantesca onda africana que o marcou são os temas deste segundo volume da trilogia sobre a história da escravidão no Brasil.

GOMES, Laurentino. *Escravidão: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil*, volume 2. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2021. (quarta-capa)

**11.** Os textos são elaborados para cumprir determinados propósitos comunicativos que correspondem, em geral, ao gênero no qual se materializam. O Texto 2 é do gênero quarta-capa e assume determinadas funcionalidades relacionadas a esse gênero. Sobre a funções da quarta-capa no Texto 2, analise as assertivas a seguir.

- 1) O Texto 2 cumpre seu caráter promocional ao situar e contextualizar, para o leitor, o tema da obra, a história da escravidão em determinado período da sociedade brasileira.
- 2) Funcionalmente, há diálogos entre os gêneros quarta-capa e resenha, como se pode perceber no Texto 2, que apresenta uma espécie de avaliação da obra, neste caso, positiva, principalmente no último período do texto.
- 3) Uma marca do gênero quarta-capa, ou contracapa, é a possibilidade de citações de leitores famosos do livro, que funcionam como uma avaliação positiva da obra e cumprem o papel de promovê-la. No Texto 2, essas citações aparecem de maneira implícita, na descrição dos fatos históricos.
- 4) Percebe-se uma aproximação entre os gêneros contracapa e sinopse, tendo em vista que ambos trazem uma síntese das ideias de uma obra, o que pode ser observado, no Texto 2, no relato dos fatos históricos sobre a escravidão no Brasil setecentista.

Estão corretas as proposições

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**12.** Assinale a alternativa que expressa corretamente uma ideia permitida pela leitura do Texto 2.

- A) A escravidão no Brasil tem início a partir de 1700, com o tráfico de homens e mulheres da África, transportados nos porões dos navios negreiros.
- B) Com o processo de escravidão, no final do século XVIII, a população indígena já tinha sido substituída pela africana, a ponto de sumir das estatísticas.
- C) A escravidão brasileira surge como consequência da descoberta do ouro em Minas Gerais e outras localidades do interior do país, que estava em expansão.
- D) O caráter da escravidão brasileira foi essencialmente urbano, baseado na prestação de serviços que era necessária para o funcionamento da mineração.
- E) Durante a escravidão, a cultura brasileira foi intensamente fundamentada em hábitos de origem africana, misturados aos de raiz europeia e indígena.

**13.** Sobre os recursos linguístico-textuais que compõem o Texto 2, assinale a alternativa que expressa corretamente a análise da organização e estruturação lexicogramatical dessa quarta-capa.

- A) A articulação entre os períodos que compõem o texto privilegia a justaposição, uma vez que não são identificados muitos conectivos entre as sentenças, o que imprime a agilidade necessária a um gênero como a quarta-capa.
- B) Há marcadores adverbiais de tempo responsáveis pela organização e ordenação das ideias do texto, como “Entre 1700 e 1800” ou as duas ocorrências de “século XVIII”, expressões temporais recorrentes no texto histórico.
- C) Por ser um texto cuja temática é da área da história, observa-se o emprego de itens lexicais típicos desse campo semântico, como “século”, “continente”, “mão de obra” e “lavouras”, que trazem um retrato do Brasil escravista.
- D) No último período do texto, há palavras que servem como espécies de resumos de todos os períodos anteriores, como “agitado”, “rebelde” e “trilogia”, que fazem alusão aos fatos históricos narrados em quase todo o texto.
- E) No trecho “Começavam também ali alguns fenômenos [...]”, o substantivo funciona como uma anáfora dos diversos acontecimentos anteriormente descritos no texto, fazendo uma espécie de retrospectiva do que foi relatado.

### TEXTO 3

#### Ayoluwa, a alegria do nosso povo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Os nossos dias passavam como um café sambango, ralo, frio e sem gosto. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. O que fizeram, então? Deram de clamar pela morte. E a todo instante eles partiam. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Dentre eles, me lembro de vô Moyo, o que trazia boa saúde, de tio Masud, o afortunado, o velho Abede, o homem abençoado, e outros e outros. Todos estavam enfraquecidos e esquecidos da força que traziam no significado de seus próprios nomes. As velhas mulheres também. Elas, que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor, não acreditavam mais na eficácia delas próprias. Como os homens, deslembavam a potência que se achava resguardada partir de suas denominações. E pediam veementemente à vida que esquecesse delas e que as deixasse partir. Foi com esse estado de ânimo que muitas delas empreenderam a derradeira viagem: vovó Amina, a pacífica; tia Sele, a mulher forte como um elefante; mãe Asantewaa, a mulher de guerra, a guerreira; e ainda Malika, a rainha. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

[...]

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas, 2016. p. 111-112.

14. Assinale a alternativa que apresente uma análise adequada das ideias permitidas pela leitura do Texto 3, o conto "Ayoluwa, a alegria do nosso povo", de Conceição Evaristo.
- A) O trecho do conto brinca com os significados dos nomes de diversos personagens para mostrar que, apesar das dificuldades, os membros dessa família sempre vencem.
  - B) Há um jogo de ideias entre a escassez de alimentos e a ausência dos elementos da natureza na vida da família, representando as privações totais a que eram submetidos.
  - C) O conto apresenta uma família que passa por dificuldades, com a história narrada por um personagem membro de uma geração intermediária dessa mesma família.
  - D) O sofrimento representado no texto é transmitido a cada geração dentro da mesma família, mas é narrado a partir de perspectivas diferentes, a depender da geração.
  - E) O nome da personagem que dá título ao texto tem um significado que representa a esperança em dias melhores, o que fica evidente no fim dos problemas da família.
15. Assinale, entre os trechos do Texto 3, a seguir, aquele que expressa um valor de oposição na cadeia coesiva do conto.
- A) "E nós ali amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo."
  - B) "[...] que mal molhava as pontas de nossos dedos."
  - C) "[...] com a tristeza da falta de lugar em um mundo [...]"
  - D) "[...] que sempre inventavam formas de enfrentar e vencer a dor [...]"
  - E) "Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda."
16. Na construção coesiva do Texto 3, determinados pronomes sinalizam relações com outras porções do próprio texto, realizando movimentos prospectivos e retrospectivos. Assinale o trecho cujo pronome em destaque realiza um movimento coesivo de prospecção em relação a outros trechos desse mesmo texto.
- A) "[...] tudo era uma pitimba só."
  - B) "Escassez de tudo."
  - C) "E então deu de faltar tudo [...]"
  - D) "[...] tudo parecia ter se perdido [...]"
  - E) "Todos estavam enfraquecidos [...]"
17. No trecho "[...] mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita" (Texto 3), a autora recorre a uma construção metafórica para fazer referência a um elemento do texto também referido na expressão
- A) "a alegria do nosso povo".
  - B) "um café sambango".
  - C) "uma pitimba só".
  - D) "uma bola murcha".
  - E) "uma chuva de pinguitos".

#### TEXTO 4

Após o ardor da reconquista  
não caíram manás sobre os nossos campos

E na dura travessia do deserto  
aprendemos que a terra prometida era aqui

Ainda aqui e sempre aqui.  
Duas ilhas indômitas a desbravar.  
O padrão a ser erguido  
pela nudez insepulta dos nossos punhos.  
Emergiremos do canto  
como do chão emerge o milho jovem  
e nus, inteiros recuperaremos  
a transparência do tempo inicial  
Puros reabitaremos o poema e a claridade  
para que a palavra amanheça e o sonho não se perca.

LIMA, Conceição. Após o ardor da reconquista... In: DÁSKALOS, Maria Alexandre; APA, Livia; BARBEITOS, Arlindo (Org.). *Poesia africana de língua portuguesa (antologia)*. Rio de Janeiro: Lacerda, 2003.

18. O Texto 4, um poema da escritora são-tomense Conceição Lima, faz referência a um momento de independência, de conquista de liberdade que, mesmo depois de concretizada, não resolve todos os problemas do país. Apesar disso, ela constrói também uma mensagem positiva de um futuro diferente. Que referência figurativa é utilizada para simbolizar esse futuro?

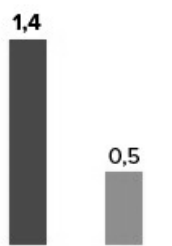
- A) A imagem de crescimento simbolizada pelo milho novo.
- B) A possibilidade de desbravarem-se as duas ilhas indomáveis.
- C) A passagem bíblica que retrata a dura travessia do deserto.
- D) A ideia da comida que cai dos céus sobre os campos.
- E) A existência de uma terra prometida fora de onde estavam.

#### TEXTO 5

##### Letalidade e desigualdade

Estudo mostra perfil das vítimas da polícia em SP

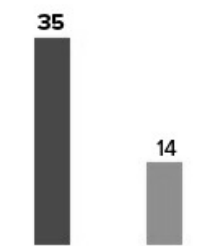
Mortes por  
100 mil habitantes



324

é o número de mortes de negros e brancos em ações policiais em 2011

Prisões por  
100 mil habitantes



6.274

É o número de prisões de negros e brancos por homicídio e roubo em 2012

G1.com.br

Fonte: Ufscar  
Infográfico elaborado em 25/3/2014

Disponível em: <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/03/taxa-de-negros-mortos-pela-policia-de-sp-e-3-vezes-de-brancos-diz-estudo.html>. Acesso em 26/02/22.

19. O Texto 5 é um infográfico que revela o racismo ao apresentar, em dados, a diferença de letalidade na abordagem policial a negros e brancos em São Paulo. Para dar destaque a essa diferença, são utilizados alguns recursos visuais que orientam a leitura das informações. O destaque, então, para a diferença nas mortes e prisões entre negros e brancos é visualmente obtido pelo(a)

- A) realce nos valores numéricos absolutos que indicam as mortes e prisões.
- B) proporcionalidade dos gráficos de barras que refletem mortes e prisões.
- C) utilização de uma fonte em caixa-alta para a legenda dos gráficos.
- D) disposição dos valores absolutos na esquerda e na direita do infográfico.
- E) impacto de apresentarem-se, logo à esquerda, as informações das mortes.

20. Os Textos 1 a 5 exploram, em diferentes níveis e perspectivas, o tema da discriminação, do preconceito, da segregação. Sobre a forma como esses textos desenvolvem essa questão, assinale a alternativa correta.

- A) O Texto 4 não retrata exatamente a cultura brasileira, mas apresenta uma história que pode ser comparada a essa cultura, tendo em vista a busca que os povos africanos fizeram por uma nova vida em terras brasileiras.
- B) Os Textos 2 e 5 são do domínio discursivo do jornalismo e, por isso, apresentam uma série de dados estatísticos e fatos históricos para comprovar uma opinião de especialistas, a de que o racismo é ainda hoje presente no Brasil.
- C) O Texto 1 é uma exposição histórica que associa, de maneira explícita, escravidão e violência no Brasil, indo em busca das raízes do problema para tentar solucioná-lo da forma como acontece nos dias de hoje.
- D) Os Textos 1, 2 e 3 são construídos textualmente em prosa e, por isso, possibilitam a abertura de uma discussão mais parcial sobre a questão do racismo no Brasil, que, por diversos fatores, está associado a posturas violentas.
- E) O Texto 3 não cita explicitamente a escravidão ou o racismo, mas, também pelo emprego de palavras que aludem à cultura afro-brasileira, imagina-se que os personagens sejam negros, trazendo o conto para esse debate.

## Conhecimentos Específicos

21. Para que o processo de comunicação oral ocorra, diversos mecanismos físicos são necessários, desde o neurológico central da linguagem até os músculos que compõem os articuladores da fala. Nesse caminho, há os pares de nervos cranianos que, em sua maioria, estão envolvidos no controle da voz e da fala. Quanto aos nervos cranianos associados à produção da voz e da fala, é correto afirmar que:
- A) entre os 12 pares de nervos cranianos, nove estão envolvidos na produção da voz e da fala.
  - B) o X par, o vago, é um nervo exclusivamente motor que desempenha funções em todo o trato faringolaringoesofágico, sendo considerado o nervo mais importante da fonação.
  - C) o XI par, o acessório, é um nervo misto que supre os músculos trapézio e esternocleidomastóideo. Algumas fibras desse nervo continuam no tronco cerebral e são distribuídas conjuntamente com o nervo recorrente, podendo levar a alterações vocais em caso de lesão.
  - D) O VII par, o facial, é um nervo misto que supre principalmente a musculatura da expressão facial. Sua lesão pode gerar paralisia dos músculos faciais ipsilaterais, perda do paladar e redução na produção de saliva, entre outros efeitos.
  - E) O V par, o hipoglosso, é um nervo exclusivamente motor responsável por suprir os músculos intrínsecos e extrínsecos da língua. Sua lesão resulta em paralisia de língua e fasciculação muscular.
22. Uma boa comunicação oral depende da integridade das estruturas envolvidas no processo (nervos, músculos e órgãos), dos mecanismos de linguagem utilizados, além do controle dos aspectos físicos da respiração, voz, fala e fluência. Sobre os mecanismos físicos da comunicação oral, é correto afirmar que
- A) a respiração é um componente de base que, quando bem trabalhada, promove de forma subjacente a harmonia da comunicação oral. Para isso, o modelo ou tipo respiratório abdominal é o que mais facilita o controle do fluxo aéreo, evita o excesso de pressão na região glótica, ajuda no domínio do tempo de expiração necessário para a fala e facilita a coordenação desta com a fonação.
  - B) o equilíbrio sonoro durante a produção vocal se dá por meio do uso adequado da teoria fonte-filtro. Assim, a glote é responsável pela produção de diferentes frequências (frequência fundamental e harmônicos), determinadas pela tensão e espessura das pregas vocais, enquanto o trato vocal filtra essas frequências.
  - C) a expressividade da fala corresponde ao resultado de interações entre os elementos segmentais (vogais e consoantes) e prosódicos (qualidade vocal, *pitch* e *loudness*) e de suas relações com o som e o sentido.
  - D) a clareza articulatória depende basicamente da dicção e do domínio do ritmo de fala (fluência) por parte do comunicador. Uma produção articulatória clara, lenta e com desvios é o suficiente para gerar uma comunicação oral adequada.
  - E) uma fala monótona, sem variação de *pitch*, geralmente é percebida como uma fala mais cansativa e que atrai menos a atenção do ouvinte. Dessa forma, o aumento da *loudness* e a utilização de ataques vocais frequentes e marcantes podem resultar em uma fala mais agradável.
23. Do ponto de vista físico, a voz é o som produzido pela vibração das pregas vocais, modificado pelas cavidades de ressonância ao longo do trato vocal. No que se refere apenas ao mecanismo físico de produção vocal, é correto afirmar que
- A) a vibração das pregas vocais (fonte glótica) é responsável pela conversão da energia acústica em energia aerodinâmica. Ela depende de um componente mioelástico e outro aerodinâmico para ocorrer.
  - B) o efeito de Bernoulli depende da relação entre a velocidade do fluxo de ar e o estreitamento glótico, causando o efeito de afastamento das pregas vocais.
  - C) a pressão supraglótica diminui, com a passagem de ar através da glote, reduzindo a força que mantém as pregas vocais aproximadas. Pelo efeito conjunto de alguns fatores, como o da manutenção da força abduzora intrínseca, da elasticidade dos tecidos e do efeito de Bernoulli, as pregas vocais se afastam.
  - D) a atividade neuromuscular é fundamental no controle da massa, tensão e elasticidade das pregas vocais que constituirão o componente mioelástico. A partir daí, o fenômeno vibratório ocorre basicamente por forças aerodinâmicas relacionadas com o fluxo aéreo expiratório.
  - E) ocorre a resistência das pregas vocais ao fluxo de ar exalado durante a adução glótica, criando crescente pressão supraglótica. Quando a pressão de ar vence a resistência glótica, afastando as pregas vocais, diversas forças interagem imediatamente, para promover o fechamento glótico.

24. O desenvolvimento cognitivo depende de relações satisfatórias entre diversas funções (sensorial, perceptiva, motora, linguística, intelectual e psicológica), bem como das etapas críticas da maturação neurocerebral do indivíduo. O desenvolvimento da comunicação, linguagem e cognição são interligados e se apoiam na percepção, na fala e no afeto. No que se refere ao desenvolvimento da linguagem da criança, é correto afirmar que:

- A) a linguagem desempenha um papel limitado na organização perceptual, na recepção e na estruturação das informações, na aprendizagem e nas interações sociais do ser humano. É a partir do nascimento que a criança entra no mundo simbólico da linguagem, no entanto, só passa a se sentir parte do mundo social quando começa a marcha e descobre novos espaços.
- B) no primeiro ano de vida, o desenvolvimento cognitivo e motor caminham juntos, havendo predominância de atividades de abstração. Suas respostas permanecem reflexas devido ao controle involuntário dos movimentos.
- C) a participação e mediação de outro ser humano são irrelevantes para o processo de desenvolvimento, pois o outro representa para a criança apenas mais um objeto que pode ser manipulado.
- D) na fase pré-linguística, que se estende até próximo aos 24 meses, ainda que não saiba falar, a criança apresenta linguagem. Nessa fase, a criança inicia a interação simbólica com o outro pelo olhar/ expressão facial, pelos movimentos e pelos contatos corporais.
- E) o processo de desenvolvimento da linguagem oral depende também da maturação do sistema nervoso central, da funcionalidade satisfatória do sistema auditivo, do desenvolvimento cognitivo e da funcionalidade dos órgãos fonoarticulatórios, de modo a permitir a produção da fala.

25. O acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento da criança possibilita a identificação precoce de alterações em sua evolução. Relacione os marcos do desenvolvimento infantil, na perspectiva do desenvolvimento cognitivo e de linguagem nos primeiros meses de vida, às respectivas idades em meses.

- 1) - Fixa o olhar em objetos; ( ) 1 mês  
- reconhece o principal cuidador, inclusive a sua fala;  
- sorri a todos que se aproximam sorrindo;  
- produz sons nasais;  
- inicia diferentes formações de choro (fome, birra, sono);  
- acalma-se quando se fala com ela;  
- descobre as mãos;  
- repete ações agradáveis (levar a mão à boca, brincar com os lábios);  
- explora o que está em seu campo visual;  
- reage e procura a fonte sonora; e  
- consegue segurar brinquedos por alguns segundos, quando colocados em suas mãos.
- 2) - Atenta-se à face humana; ( ) 2 meses  
- comunica-se pelo choro;  
- reage a sons fortes com sustos e aquieta-se ao som da voz humana;  
- emite pequenos sons guturais.
- 3) - A capacidade de atenção aumenta e já passa mais tempo em uma mesma atividade; ( ) 3 meses  
- emite sons vocálicos diferenciados, expressando emoções (ri e solta gritos de alegria ao brincar);  
- usa movimentos do corpo e sons para chamar a atenção do outro (levanta o braço, segura com a mão);  
- olha e pega o que está ao seu alcance, levando tudo à boca propositalmente.
- 4) - Fixa o olhar na face humana; ( ) 4 meses  
- comunica-se pelo choro diferenciado;  
- mantém a atenção ao ouvir a voz humana;  
- segue uma pessoa ou objeto com os olhos na linha média;  
- explora o mundo externo, com grande interesse por sons, contrastes visuais e luz;  
- apresenta sorriso social.
- 5) - Volta-se para a fonte sonora; ( ) 5 meses  
- emite sons vocálicos;  
- reage quando é chamada pelo nome;  
- demonstra excitação quando o cuidador brinca com ela;  
- descobre os pés;  
- é muito curiosa, observa tudo com muita atenção;  
- explora os brinquedos, ocasionalmente levando-os à boca;  
- segue visualmente o objeto que cai;  
- reage ao desaparecimento da face (brincadeira esconde-achou).

A sequência correta, de cima, para baixo é:

- A) 2, 1, 4, 3, 5.
- B) 3, 4, 5, 2, 1.
- C) 5, 2, 3, 1, 4.
- D) 1, 3, 4, 2, 5.
- E) 2, 4, 1, 5, 3.

- 26.** Os indicadores de desenvolvimento da cognição e linguagem da criança de zero a três anos podem nortear a avaliação do profissional de saúde. Entretanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança como um todo, ponderando suas respostas motoras, cognitivas, linguísticas e sociais. Quanto aos indicadores de desenvolvimento da cognição e de linguagem em crianças a partir de seis meses de idade, é correto afirmar que
- A) de 9 aos 12 meses - procura um objeto escondido (noção de permanência do objeto); produz sons consonantais (“dadada”); executa gestos a partir de modelos (dar tchau, bater palmas); entende solicitações simples associadas a gestos (me dá, pega, cadê a mamãe); age intencionalmente (deixa cair objetos de propósito); responde ao próprio nome.
  - B) de 18 aos 24 meses - reconhece diversas cores; usa pronomes e frases de múltiplas palavras; entende instruções com até três conceitos (“coloque a boneca grande na cama”); conta histórias e relata eventos ocorridos; produz frases, respeitando tempo verbal (passado, presente, futuro), gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural); apresenta jogo simbólico, imitando papéis sociais; demonstra interesse em brincar com outras crianças.
  - C) de 12 aos 18 meses - começa a combinar duas palavras (“mamãe água”); nomeia as partes do corpo e objetos; os gestos começam a ser amplamente usados na comunicação; realiza brincadeira simbólica simples (dá comida para a boneca); estuda os efeitos produzidos por suas atividades (deixa um objeto cair de várias formas para ver, constrói torres, derruba-as); puxa objetos por um fio; faz encaixes por tentativa e erro; fala palavras e compreende frases simples associadas a gestos como “onde está o brinquedo?”.
  - D) de 6 a 9 meses - executa gestos a pedido, sem modelo (manda beijo, balança a cabeça); surgem as primeiras palavras de duas sílabas; usa jargão; entende o “não”; busca um objeto escondido; repete gestos ou atitudes que provocaram risadas; aponta para objetos desejados; direciona a atenção do outro; explora os brinquedos de modo amplo, descobrindo seus atributos e funções.
  - E) de 30 a 36 meses - produz frases simples (“mamãe quer água”); conhece conceitos básicos (igualdade, em cima/ embaixo, dentro/ fora, grande/ pequeno); segue instruções envolvendo dois conceitos (“coloque o copo na caixa”); rabisca espontaneamente; presta atenção à história; realiza encaixes de formas; aponta figuras familiares em um livro; brinca com outras crianças.
- 27.** Os marcos no desenvolvimento da linguagem se relacionam a assinaturas neurais. Por isso, são considerados marcadores comportamentais que ajudam a estabelecer relações preditivas do funcionamento cerebral com relação à linguagem. Os principais centros do circuito da linguagem falada, e processos cognitivos associados, envolvem áreas distintas do cérebro. No que se refere aos centros do circuito da linguagem falada, assinale a alternativa correta.
- A) O córtex auditivo primário processa informações auditivas brutas, enquanto o córtex temporal inferior e o parietal posterior processam a organização sistemática dos sons das palavras.
  - B) Participam do circuito: o córtex auditivo primário, os córtices temporais posteriores e parietal inferior, o córtex temporal medial e o córtex frontal inferior.
  - C) Apenas o córtex temporal medial, auxiliado pelo córtex frontal inferior, participa do circuito da linguagem falada.
  - D) Os circuitos da linguagem falada divergem a depender do idioma aprendido, como mostram estudos recentes de imagens cerebrais envolvendo a aprendizagem de diferentes idiomas.
  - E) Mesmo a partir da instrução da leitura, o circuito cerebral da linguagem falada permanece inalterado, ou seja, não necessita de adaptações neurais por já estar consolidado.
- 28.** A linguagem é o sistema simbólico usado para representar os significados em uma cultura, abrangendo seis componentes: fonologia, prosódia, sintaxe, morfologia, semântica e pragmática. A linguagem corresponde à troca de informações (receber e transmitir) de forma efetiva, enquanto a fala refere-se basicamente à maneira de articular os sons da palavra, incluindo a produção vocal e a fluência. No que se refere aos componentes da linguagem, assinale a alternativa correta.
- A) A fonologia representa o estudo dos sons da língua e da sua organização em palavras e frases. Corresponde à maior incidência de alteração de linguagem na população.
  - B) A prosódia corresponde ao estudo da entonação e do vocabulário de uma sentença. É através dela que concedemos sentido e significado às palavras.
  - C) A pragmática é a área de estudos da linguagem que considera a funcionalidade da comunicação que, por sua vez, envolve a associação entre diferentes áreas do desenvolvimento (aspectos linguístico, social e cognitivo).
  - D) A semântica é a área de estudo da linguagem que considera a formação e a classificação das palavras.
  - E) A sintaxe e a semântica são áreas adjacentes que complementam a morfologia de uma língua.

**29.** O atraso no desenvolvimento da linguagem está relacionado a diversas fases durante toda a infância. Além disso, o mesmo pode ser considerado como um nível transitório, impossibilitando definir o seu real prejuízo ao desenvolvimento da criança. Esse nível transitório é considerado até que a criança possua idade mais avançada, que possibilite a avaliação por meio de testes psicométricos formais. Sobre essa realidade, assinale a alternativa correta.

- A) As crianças devem ser encaminhadas para avaliação fonoaudiológica somente após completarem três ou quatro anos de idade, período em que se aguarda o desenvolvimento da linguagem de forma espontânea, considerando a transitoriedade do atraso e o ritmo de cada criança.
- B) O atraso de linguagem, por seu caráter transitório, não interfere no desenvolvimento da linguagem no que se refere às dificuldades no processo de aprendizagem e de alfabetização, por se tratarem de áreas distintas do desenvolvimento.
- C) O atraso de linguagem não deve ser categorizado como diagnóstico, mas como condição de variação na performance linguística em que a velocidade, o ritmo ou a qualidade do desenvolvimento das habilidades de linguagem podem estar afetados.
- D) As meninas, em geral, apresentam maior incidência de atrasos de linguagem, já que o sexo masculino tem maior potencialidade linguística em ambos os hemisférios cerebrais, podendo, muitas vezes, apresentar dupla área de Broca.
- E) O atraso de linguagem se caracteriza por vocabulário pobre; dificuldades na articulação das palavras, supressão, trocas e inversões de fonemas; além de gagueira fisiológica.

**30.** Nos primeiros anos de vida, as crianças passam a maior parte do tempo com seus pais e cuidadores, e desenvolvem suas habilidades de linguagem na relação com estes e com o meio que as cercam. Assim, a queixa parental tem sido associada a bons níveis de sensibilidade e especificidade para a identificação de crianças com prejuízo de linguagem e fala, especialmente nos primeiros anos de vida. São consideradas queixas parentais frequentes em crianças com atraso de linguagem a(o)

- A) história familiar positiva para transtornos vocais e infecções de repetição em vias aéreas superiores.
- B) presença de vocalizações e balbúcio no primeiro mês de vida com resposta imediata aos chamados verbais, que descontinuaram antes de completar 12 meses.
- C) função comunicativa centrada em solicitações, dificuldade para interagir com pares da mesma idade e preferência por adultos durante as brincadeiras.
- D) excesso de sonolência ao longo do dia e sono agitado à noite, acompanhado de febre e terror noturno.
- E) presença de compulsão alimentar e preferência por alimentos adoçados.

**31.** Para que o crescimento infantil seja saudável, é necessário que a criança esteja pronta para as mudanças fisiológicas que ocorrerão em seu organismo e, por isso, ela precisa de cuidados com potencial de prevenção e promoção. Os estímulos que a criança recebe, positivos e/ou negativos, oportunizam o estabelecimento de suas conexões cerebrais (plasticidade cerebral). No que se refere à esses estímulos, analise as seguintes proposições.

- 1) O ato de brincar é uma necessidade básica da criança, tanto quanto a alimentação e a higiene. Ao ensinar uma palavra ou um conceito a uma criança, deve-se focar primeiramente a transmissão do significado através da brincadeira ou de experiências multissensoriais.
- 2) Ler para a criança, dividindo e explorando o livro com ela, faz com que a criança aprenda conceitos através da leitura, além de ser uma ótima opção para a interação com os pais.
- 3) Cantar para a criança e imitar sons de animais e objetos fazem com que ela procure imitar o adulto, estimulando a fala.
- 4) Jogos digitais e desenho animado em telas (*tablets*, celulares e televisão) devem ser utilizados sem restrição. São elementos essenciais para o desenvolvimento da linguagem nos tempos atuais.
- 5) Usar objetos concretos e situações reais do dia a dia para estimular a fala, como, por exemplo, dizer os nomes das comidas à medida que o bebê está comendo, nomear as partes do corpo durante o banho e ensinar/abordar conceitos como dentro, embaixo, sobre, enquanto a criança está brincando.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 5
- C) 3, 4 e 5.
- D) 1, 2, 3 e 5.
- E) 1, 2, 4 e 5.

- 32.** A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) faz parte das ações de atenção à saúde auditiva da criança, das ações integradas à Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência (Ministério da Saúde, 2012) e das ações de acompanhamento materno-infantil. Considerando o fluxograma da TAN e os níveis de atenção à Saúde Auditiva da Criança, assinale a alternativa correta.
- A) A TAN pode ser entendida como a primeira etapa no fluxograma das ações voltadas à saúde auditiva da criança.
  - B) A identificação dos riscos para perdas auditivas deve ser realizada apenas no grupo de neonatos que falharem nos testes de triagem auditiva.
  - C) Neonatos sem indicadores de risco que passarem na triagem auditiva, através do exame de emissões otoacústicas transitórias, devem ser reavaliados em três meses, seguindo para o monitoramento auditivo.
  - D) O monitoramento e o acompanhamento do desenvolvimento da linguagem e da audição não podem ser realizados no nível da atenção básica.
  - E) O encaminhamento para um serviço especializado, de alta complexidade, deve ser realizado após o diagnóstico da perda auditiva.
- 33.** As intervenções fonoaudiológicas em favor da voz de professores podem se concretizar por terapia individual em clínicas, grupos terapêuticos que atendem a semelhantes distúrbios de voz, ou ações em ambientes escolares focadas em promoção de saúde vocal e prevenção de distúrbios de voz. Essas ações abordam estratégias de competência comunicativa e de aprimoramento vocal, sendo realizadas geralmente em grupo. Considerando as ações de promoção e prevenção com professores, assinale a alternativa correta.
- A) A abordagem utilizada nas ações de prevenção do distúrbio de voz de professores é do tipo indireta, com a utilização de técnicas vocais específicas que proporcionem condicionamento vocal.
  - B) Em ações de prevenção não é permitida a utilização de protocolos ou instrumentos de avaliação complementares que ofereçam dados mais consistentes sobre o professor ou sobre grupos de professores.
  - C) A possibilidade de realização de ações de promoção e prevenção com grupos de professores durante a pandemia foi praticamente nula, já que esse tipo de ação é exclusivamente presencial, além de os professores não necessitarem de orientações vocais por estarem trabalhando com aulas *online*.
  - D) Os principais conteúdos trabalhados nas ações de prevenção de distúrbios vocais de professores são: comportamentos vocais; hábitos e cuidados de higiene e saúde vocal; exercícios e técnicas vocais; e, noções de anatomofisiologia da produção vocal.
  - E) Uma das principais abordagens diretas utilizadas em programas de promoção de saúde vocal e prevenção dos distúrbios de voz de professores é a utilização de microfone durante as aulas.
- 34.** A Política Nacional da Saúde do Trabalhador, do Ministério da Saúde (2014), tem o objetivo de reduzir os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho através de ações de promoção, reabilitação e vigilância na área de saúde. Considerando que a saúde do trabalhador se constitui como uma área da saúde pública, é correto afirmar que:
- A) o fonoaudiólogo deve fazer parte da equipe interdisciplinar em saúde do trabalhador e o seu papel se refere à realização do exame de audiometria e à notificação em caso de constatação de perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados.
  - B) o fonoaudiólogo deve considerar todos os aspectos laborais e ambientais em que o trabalhador está inserido para direcionar as ações de prevenção e promoção da saúde, além de propor ações de assistência e reabilitação.
  - C) o fonoaudiólogo deve considerar que comportamentos, como alterações de humor, estresse, alterações no sono e cefaleia, podem ser relatados pelos trabalhadores apenas quando já existe a perda auditiva.
  - D) as ações de prevenção promovidas pelo fonoaudiólogo se referem às orientações quanto ao uso de equipamentos de proteção individual, como protetores auriculares, já que o ruído é o único agente capaz de provocar perda auditiva no trabalhador.
  - E) o programa de prevenção da perda auditiva deve ser implantado sempre que forem identificados agentes físicos ou químicos que possam causar a perda auditiva e quando 10% dos trabalhadores do setor apresentarem perda auditiva comprovada em exames sequenciais.
- 35.** O maior desafio no cuidado da pessoa idosa é promover ações que minimizem as limitações do envelhecimento e ofereçam qualidade de vida. Nessa perspectiva, com relação à saúde auditiva do idoso, é correto afirmar que:
- A) a perda auditiva é o único distúrbio de audição que pode acometer o idoso.
  - B) a indicação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) no idoso com perda auditiva deve ser realizada, inicialmente, apenas em uma orelha para proporcionar melhor adaptação e evitar a recusa do AASI.
  - C) o processo de adaptação ao AASI e a reabilitação auditiva do idoso devem incluir o aconselhamento para os familiares ou cuidadores, visando a desenvolver estratégias comunicativas facilitadoras.
  - D) o uso constante do AASI aumenta a qualidade de vida do idoso, permitindo que ele mantenha uma vida social ativa. Entretanto, em ambientes ruidosos, o AASI deve ser desligado para evitar incômodos.
  - E) os questionários de qualidade de vida são instrumentos importantes para identificar os impactos da perda auditiva no funcionamento diário e no bem-estar da pessoa, e devem orientar a conduta do fonoaudiólogo apenas durante a sessão de terapia.

**36.** Nas últimas décadas, muitas discussões acerca da terminologia dos distúrbios de linguagem vêm sendo consideradas. Em busca de compatibilidade com os dois principais sistemas de diagnóstico, o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-11), novas nomenclaturas foram propostas a partir do consórcio CATALISE, formado por estudiosos da área. Quanto às nomenclaturas atualmente utilizadas para definir as alterações de linguagem na infância, analise as proposições abaixo.

- 1) O termo Transtorno de Linguagem é proposto em substituição a distúrbio de linguagem, como sendo aquele apresentado por crianças que provavelmente terão dificuldades de linguagem ao longo da vida, com impacto significativo no cotidiano social, nas interações e no progresso educacional.
- 2) A definição de Transtorno de Linguagem exclui crianças com alterações de linguagem de ordem socioambiental e por bi ou multilinguismo, uma vez que tais condições não são de ordem biológica, mas passíveis de superação muitas vezes com intervenção indireta, ou seja, não têm um mau prognóstico.
- 3) Os quadros nos quais apenas uma habilidade está comprometida, com bom prognóstico clínico, não estão incluídos nos Transtornos de Linguagem, como é o caso dos Transtornos dos Sons da Fala, anteriormente denominados Distúrbios/ Desvios Fonológicos, que são superados com reabilitação.
- 4) O termo Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) é proposto para se referir a casos de distúrbio de linguagem sem condição etiológica conhecida, ou seja, refere-se ao fato de que a condição surge no curso do desenvolvimento, ao invés de ser adquirida ou associada à causa biomédica conhecida.
- 5) A nova nomenclatura proposta pelo consórcio propõe ainda a obrigatoriedade de discrepância entre capacidade intelectual verbal e não verbal para o diagnóstico de Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem, ou seja, uma criança com baixo nível de habilidades não verbais (QI-NV), não pode ser incluída nesse grupo.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 5.
- D) 2, 4 e 5.
- E) 1, 2, 3 e 4.

**37.** Embora a maioria das crianças domine o sistema fonológico-alvo até por volta dos sete anos de idade, há aquelas cujo repertório fonológico não está completo até essa idade ou que percorrem caminhos diferentes de seus pares etários até atingirem os contrastes da língua. No que se refere ao sistema de classificação dos transtornos dos sons da fala, a partir da perspectiva etiológica, assinale a alternativa correta.

- A) O atraso de fala pode ser decorrente de fatores genéticos ou orgânicos, como a otite média de repetição. No entanto, não envolve fatores relacionados ao desenvolvimento psicossocial.
- B) O distúrbio motor de fala é a nomenclatura utilizada para representar a alteração decorrente do controle motor da fala (disartria) e/ou da programação da fala (apraxia de fala).
- C) Os erros residuais são decorrentes de dificuldades na precisão da produção dos sons da fala, principalmente dos sons plosivos.
- D) Os distúrbios da articulação correspondem à inabilidade ou à imprecisão para produzir exclusivamente os encontros consonantais com consoantes fluidas e vibrantes.
- E) Os distúrbios fonológicos atípicos mistos se caracterizam pela produção inconsistente de fonemas com múltiplas formas de produção para o mesmo item lexical, como, por exemplo, "MAKA" para "MATA" e "MAPA" ao mesmo tempo.

**38.** No Transtorno do Espectro Autista (TEA), os indivíduos possuem dificuldades na realização de interações sociais, uma vez que apresentam modificações na comunicação e padronizações limitadas ou estereotipadas de interesses e comportamentos. No que se referem às características de crianças com TEA, analise as proposições abaixo.

- 1) Geralmente apresentam extrema sensibilidade a fatores externos, tais como: barulhos desconhecidos, sons fortes e comportamentos imprevisíveis para eles.
- 2) Os erros de fala em crianças com TEA se distinguem dos encontrados em crianças com atraso no desenvolvimento da fala e são semelhantes aos erros de adultos que adquiriram a apraxia de fala secundária a acidente vascular encefálico.
- 3) A precisão e consistência dos movimentos que constituem a fala são prejudicadas em razão de déficits neuromusculares. Tais prejuízos se manifestam no planejamento e na programação de parâmetros espaço-temporais das sequências dos movimentos da fala, resultando em erros ou dificuldades na produção dos sons.
- 4) Podem apresentar dificuldades de comunicação verbal e não verbal e prejuízos na compreensão de gestos, além de dificuldade ou incapacidade de desenvolver, compreender e manter relações interpessoais.
- 5) É frequente a presença de fala estereotipada ou repetitiva; rotina e padrões ritualizados de comportamento verbal ou não verbal; presença de déficits na comunicação e interação social; falta de habilidade nas relações sociais; e dificuldade para compartilhar afeto, emoções e interesses.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 5.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 1, 2, 3 e 4.
- E) 2, 3, 4 e 5.

**39.** O Transtorno Específico de Aprendizagem se caracteriza por quadro de origem biológica que se manifesta em virtude de interações genéticas, epigenéticas e ambientais que interferem no desenvolvimento funcional de áreas específicas do sistema nervoso central relacionadas com a aprendizagem da leitura, escrita e matemática. Acerca do Transtorno Específico de Aprendizagem, analise as proposições abaixo.

- 1) Pode ser caracterizado pelo tipo de comprometimento na leitura (conhecido como dislexia), na escrita e na matemática (conhecido como discalculia).
- 2) Na dislexia, a alteração no processamento fonológico é considerada o fator principal para as dificuldades de leitura nos aspectos de precisão e velocidade.
- 3) O desenvolvimento da fluência é necessário para se alcançar níveis competentes de compreensão leitora, que pode ser promovida pela leitura repetida e adequação da prosódia durante a leitura de textos.
- 4) As competências necessárias para a aquisição da leitura e escrita requerem habilidades cognitivas de compreensão, memória auditiva e visual, vocabulário, fluência, acesso ao léxico e consciência fonológica.
- 5) Frequentemente é acompanhado de privação sensorial auditiva ou visual, problemas do sistema educacional, alterações neurológicas ou motoras, ou, ainda, déficit de proficiência na língua de instrução da escola.

Estão corretas, apenas:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 4 e 5.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 1, 2, 4 e 5.

**40.** As funções orofaciais, como respiração (superior), sucção, deglutição, mastigação e articulação da fala têm relação direta com a mandíbula. Com relação ao modo respiratório, analise as proposições abaixo.

- 1) Independente do modo respiratório, a mandíbula tem uma posição constante em relação à maxila.
- 2) Respiradores orais usualmente apresentam postura global caracterizada por ombros rebaixados e posição anteriorizada de cabeça.
- 3) Lábios entreabertos não significam necessariamente modo respiratório oral.
- 4) O modo respiratório nasal propicia o crescimento e o desenvolvimento craniofaciais adequados.
- 5) O modo respiratório oral não interfere na forma como a pessoa mastiga, deglute ou fala.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 5.
- B) 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 1, 3 e 5.

**41.** Lesões fonotraumáticas são a maior causa de disфония em nossa população. O fonotrauma pode ter característica aguda ou insidiosa que, de forma persistente, pode ser fator de lesão. O comportamento vocal do paciente é muitas vezes a etiologia da lesão e deve ser amplamente avaliado. A lesão fonotraumática mais incidente são os nódulos vocais. Sobre nódulos vocais é correto afirmar que:

- A) são lesões superficiais no bordo livre das pregas vocais que apresentam forte relação com o ligamento vocal.
- B) caracterizam-se por espessamento da borda livre de ambas as pregas vocais, na região da junção de seu 1/3 médio com o 1/3 posterior, onde ocorre a maior amplitude de vibração e atrito entre as pregas vocais.
- C) sua origem está associada a um distúrbio funcional da laringe, caracterizado por aumento da tensão laríngea, resultando em maior flacidez das pregas vocais e aumento da pressão subglótica.
- D) são mais frequentes em adultos e crianças do sexo feminino.
- E) sua gênese está relacionada à ruptura da microcirculação na camada superficial da lâmina própria, gerando hematoma e processo inflamatório local que, posteriormente, é substituído por fibrose, dando origem à formação nodular com hiperqueratose da camada epitelial.

**42.** Muitos fonoaudiólogos acreditam que a produção da fala está vinculada somente às teorias e bases da linguística e da fonologia. No entanto, órgãos e estruturas que participam do mecanismo de produção dos sons da fala devem ser considerados, e a anatomofisiologia dessas estruturas é complexa. Com referência à afirmativa acima, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os distúrbios miofuncionais podem causar alterações de fala, na medida em que os sons da fala são produtos da atividade organizada de estruturas distribuídas entre a cabeça e o pescoço.
- B) Próteses dentárias não interferem na produção dos sons da fala, porque normalmente há adaptações fisiológicas e naturais como movimentos alterados de mandíbula e de lábios que compensam e aprimoram a produção articulatória.
- C) A quantidade e qualidade da saliva interferem na produção da fala. A pouca produção de saliva, por exemplo, leva ao aumento de movimentação da língua em busca desse líquido, comprometendo a articulação dos sons.
- D) A disfunção temporomandibular compromete a produção dos sons da fala por causar aumento da atividade da musculatura perioral, redução da amplitude do movimento mandibular e diminuição da velocidade da fala.
- E) O ceceio lateral pode aparecer nas situações em que a parte média da língua se mantém elevada ou mesmo quando há mordida aberta anterior.

**43.** Os distúrbios do desenvolvimento que afetam crianças com encefalopatia não progressiva, incluindo seus diferentes tipos e formas de gravidade, constituem em verdadeiro desafio para os fonoaudiólogos. Com relação às dificuldades de alimentação em crianças com encefalopatia não progressiva, analise as proposições abaixo.

- 1) Crianças que apresentam forte padrão flexor em região cervical, cintura escapular e braços tendem a manter esse padrão com relação à mandíbula, mantendo-a fechada.
- 2) O trabalho com estimulação sensorial é uma etapa importante de qualquer plano terapêutico em crianças com encefalopatia não progressiva. Deve ser sempre realizado com a criança deitada e com venda nos olhos.
- 3) A retração, extensão exagerada e protrusão desordenada de língua refletem dificuldades no controle dos músculos que conectam a língua a outras estruturas do corpo.
- 4) Para desenvolver as atividades com alimentação, o fonoaudiólogo ou o cuidador não precisam estabilizar minimamente o tronco, considerando a distância entre este e a boca.
- 5) Quando se trata de treino alimentar, não importa a sequência das habilidades motoras orais do desenvolvimento típico. Ou seja, o treino das habilidades para o desenvolvimento da alimentação não segue hierarquia alguma.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 3 e 5.
- B) 2 e 4.
- C) 2, 3 e 5.
- D) 1 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

**44.** A alteração de linguagem decorrente de afasia abrange uma gama de características, como dificuldades de compreensão, expressão, leitura e escrita que podem se manifestar de diferentes formas, visto que cada afasia é única. Quanto à classificação das afasias, é correto afirmar que:

- A) na afasia transcortical motora, a principal característica é a dificuldade para respostas espontâneas.
- B) na afasia de condução, há um severo comprometimento da linguagem expressiva e receptiva, com mínima ou nenhuma comunicação verbal.
- C) na afasia transcortical sensorial, a repetição de palavras e frases é o principal comprometimento.
- D) na afasia anômica, a repetição de palavras e frases é extremamente comprometida e associada à presença de uso de termos genéricos durante a linguagem verbal.
- E) na afasia de Broca, a fala é fluente, mas a estrutura das sentenças não apresenta significado.

**45.** Além da afasia, outros transtornos de linguagem relacionados ao processamento da linguagem, fala ou cognição decorrem de lesões encefálicas adquiridas. Assinale a alternativa que relacione corretamente o transtorno de linguagem ao diagnóstico neurológico ou clínico correspondente.

- A) São características frequentes nos distúrbios linguísticos por Lesões de Hemisfério Direito: parafasia, paralexia e paragrafia, anomia, paráfrase, circunlóquio, agramatismo, neologismo, perseveração e supressão.
- B) Na Afasia, a principal característica corresponde ao contraste entre as execuções voluntária e involuntária da fala, além da variabilidade de erros durante o ensaio da fala. Podem apresentar falhas articulatórias e ensaios articulatórios com esforço, além de alterações de prosódia e fluência.
- C) Na Disartria, é frequente se encontrar a diminuição da velocidade da fala, imprecisão articulatória, fala lenta e irregular, com alterações de prosódia, monoaltura e monointensidade.
- D) Nas Síndromes Demenciais em fase inicial, os indivíduos apresentam dificuldades em narrar as informações relevantes de um texto, entender a moral de histórias, manter o tópico conversacional durante o discurso, entender informações não literais, explicar as relações categoriais entre palavras e compreender e emitir sentenças com diferentes entonações linguísticas e emocionais.
- E) Na Apraxia, os indivíduos geralmente apresentam dificuldades na compreensão de situações mais complexas, que envolvem abstração, além de interferências e emissão oral marcada por anomias, circunlóquios e repetição de ideias.

- 46.** A avaliação da fluência é imprescindível para o diagnóstico da gagueira, tendo em vista que as disfluências são as principais características deste distúrbio. Sobre a avaliação da fluência na fala, analise as proposições abaixo.
- 1) Os principais parâmetros da fluência na fala a serem avaliados são a continuidade, a velocidade e as estratégias de correção.
  - 2) A avaliação da fluência oral foi facilitada a partir da criação de protocolos avaliativos, cuja aplicação e resultados minimizaram a necessidade de experiência pelo avaliador.
  - 3) Um dos maiores desafios na avaliação da fluência em crianças pré-escolares é a obtenção de uma amostra de fala representativa para identificar e confirmar a alteração de fluência, já que podem ter dificuldade em produzir fala encadeada, não colaborar na avaliação, ou apresentar um transtorno da fluência de grau leve que dificulte sua identificação.
  - 4) São considerados aspectos importantes para a avaliação dos transtornos da fluência a história clínica, com os fatores de risco que predispõem à gagueira persistente, a história familiar com a construção do heredograma, e a observação da interação comunicativa entre os pais e a criança.
  - 5) A avaliação fonoaudiológica para fluência deve incluir aspectos de linguagem e observação do comportamento, sentimentos e atitudes da criança em relação à fala.

Estão corretas, apenas:

- A) 2, 3 e 5.
  - B) 1, 2, 3 e 4.
  - C) 1, 4 e 5.
  - D) 1, 3, 4 e 5.
  - E) 2, 3, 4 e 5.
- 47.** Atualmente, os traumas na face representam um problema de saúde pública. Frequentemente, acarretam prejuízos funcionais, principalmente por seu comprometimento no complexo craniofacial, como também podem ocasionar lesão traumática na inervação. Assinale o principal objetivo da intervenção fonoaudiológica nos traumas de face.
- A) Mitigar as perdas funcionais e estabelecer as possibilidades terapêuticas desde o momento em que houve o acidente, independentemente das condições clínicas do caso.
  - B) Restabelecer a mobilidade mandibular e o equilíbrio das funções estomatognáticas, a partir das possibilidades anatomofuncionais presentes.
  - C) Estabelecer as limitações funcionais, ratificando as compensações existentes.
  - D) Favorecer a formação da anquilose temporomandibular, utilizando técnicas terapêuticas como a bandagem elástica.
  - E) Promover, logo após a cirurgia, a prontidão para a alimentação por via oral, através de exercícios mastigatórios, principalmente em casos com comprometimento mandibular.
- 48.** FG, sexo masculino, 35 anos, apresentando queixa de rouquidão e falhas na voz há dois meses, após jogo de futebol. Refere sensação de corpo estranho e pigarros frequentes desde então. Na videolaringoscopia apresentou pólipos translúcidos, de tamanho pequeno, em 1/3 médio de prega vocal esquerda e sinais de refluxo faringolaríngeo. Iniciou inibidor de bomba de próton e corticóide inalatório prescritos pelo otorrinolaringologista. Foi encaminhado para fonoterapia enquanto aguarda retorno para reavaliação laríngea em 60 dias. Na avaliação vocal referiu comportamento vocal inadequado com uso intensivo da voz e abusos frequentes, ingestão de dois a três copos de água por dia e qualidade vocal rouca de grau leve com quebras de frequência esporádicas. Quanto à conduta terapêutica mais adequada para esse caso, assinale a alternativa correta.
- A) Conduta expectante, considerando o caráter de regressão espontânea do pólipo vocal.
  - B) Monitoramento, considerando a presença de lesão angiomatosa e uso de medicação ainda em andamento, com contra-indicação de exercícios vocais.
  - C) Orientações de saúde vocal e retorno imediato ao otorrinolaringologista para agendamento cirúrgico, considerando a possibilidade de hemorragia vocal.
  - D) Fonoterapia e, na sequência, o arrancamento do pólipo.
  - E) Orientações de saúde vocal e fonoterapia semanal com objetivo de reabsorção ou regressão da lesão, adaptação vocal e modificação de comportamento vocal.
- 49.** A doença de Alzheimer é o tipo de demência neurodegenerativa mais frequente em idosos. A capacidade de se alimentar é uma das atividades da vida diária que, em diferentes níveis e a depender do avanço da demência, pode estar ausente na doença de Alzheimer. Com relação à intervenção fonoaudiológica em disfagia, é correto afirmar que:
- A) buscar a segurança clínica do paciente torna-se um aspecto imprescindível no tratamento da doença de Alzheimer. Dessa forma, mesmo em casos leves de disfagia, deve-se indicar a oferta da dieta por vias alternativas, a fim de evitar broncoaspirações.
  - B) o objetivo da avaliação fonoaudiológica consiste em determinar o grau de funcionalidade e dependência, além dos riscos da oferta de alimentação por via oral.
  - C) a assistência fonoaudiológica deve ser iniciada tão logo seja dado o diagnóstico, momento em que deverá ser prescrita a substituição da dieta sólida por pastosa e a líquida com utilização de espessantes.
  - D) a adesão do cuidador independe dos resultados terapêuticos, principalmente em casos moderados de disfagia.
  - E) a incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas, impede a autonomia alimentar do paciente, sendo indicada vias alternativas de alimentação aos primeiros sinais dessa incapacidade.

- 50.** As fissuras labiopalatinas são as deformidades congênitas mais frequentes que acometem a face do ser humano. Acontece no período embrionário, até por volta da 12ª semana de gestação, podendo variar em sua amplitude e estruturas afetadas. Com relação à assistência fonoaudiológica em pacientes com esse tipo de malformação, está correto afirmar que:
- A) o fonoaudiólogo inicia o processo terapêutico após a realização da primeira cirurgia.
  - B) o ponto de partida do atendimento fonoaudiológico consiste em orientar pais e cuidadores acerca da importância da estimulação de linguagem para que não haja atraso em seu desenvolvimento.
  - C) o tratamento fonoaudiológico deve ser iniciado o mais precocemente possível com o objetivo, sobretudo, de promover as condições necessárias para que o bebê seja alimentado de forma segura e facilitar o desenvolvimento das estruturas orofaciais evidenciado.
  - D) lactentes com fissura pré-forame incisivo apresentam problemas de sucção bem evidentes que são agravados por não conseguirem pressão intraoral adequada.
  - E) o aleitamento materno, nesses casos, deve ser evitado, considerando a possibilidade de o leite refluir para a tuba auditiva, causando otites recorrentes, com possibilidade de perda auditiva.
- 51.** Dentre as alterações fonoaudiológicas mais frequentes em indivíduos submetidos a tratamentos de radioterapia e quimioterapia decorrentes de tumores de cabeça e pescoço estão a disfonia e a disfagia em diferentes graus. No tratamento da disfagia secundária a tumores de cabeça e pescoço, assinale a alternativa correta.
- A) O início da intervenção fonoaudiológica junto com a radioterapia evita a instalação da mucosite e da xerostomia.
  - B) O trismo normalmente acontece de forma imediata e não compromete o quadro fonoaudiológico do indivíduo que está em radioterapia.
  - C) A fonoterapia só deve ser iniciada após concluído o tratamento de radioterapia e quimioterapia.
  - D) Quando as glândulas salivares são incluídas na área de tratamento é possível que tenham suas funções alteradas com repercussões na deglutição.
  - E) A abordagem terapêutica através de técnicas indiretas apresenta resultados mais rápidos e satisfatórios.
- 52.** A disfunção temporomandibular (DTM) apresenta como principais sinais e sintomas dor na região do terço médio e inferior da face ou na região pré-auricular, limitação da função mandibular, ruídos na articulação temporomandibular e cefaleia. Acerca da intervenção fonoaudiológica em disfunção temporomandibular, está correto afirmar que:
- A) o tratamento consiste em técnicas de aconselhamento e alterações comportamentais fundamentadas na retirada de hábitos orais deletérios.
  - B) o controle da disfunção temporomandibular normalmente envolve procedimentos de diferentes áreas de conhecimento. A contribuição da odontologia, por exemplo, consiste na indicação de placas oclusais, e a da fonoaudiologia, em realizar exercícios de manipulação orofacial e aplicação de laser de baixa potência.
  - C) como vem acompanhada de dor, o tratamento farmacológico precede qualquer intervenção terapêutica. Só após o controle da dor, o fonoaudiólogo inicia sua intervenção.
  - D) a dor crônica é um fenômeno muitas vezes associado às emoções, ou seja, a presença da dor persistente induz ao desenvolvimento de distúrbios emocionais. Dessa forma, a melhor opção de tratamento para a disfunção temporomandibular é a psicoterapia associada à farmacoterapia.
  - E) a artroscopia é o tratamento padrão nas disfunções temporomandibulares, desde que associada ao tratamento fonoaudiológico.
- 53.** O processamento auditivo corresponde à eficiência e efetividade com que o sistema auditivo central utiliza a informação auditiva. Envolve um conjunto de mecanismos fisiológicos e de habilidades auditivas. A partir dessa definição é correto afirmar que
- A) os mecanismos neurais subjacentes ao processamento auditivo central permitem comportamentos relacionados à localização/ lateralização sonora, discriminação e reconhecimento de padrões auditivos, percepção de aspectos temporais da audição e reconhecimento de sinais acústicos degradados ou distorcidos.
  - B) o desenvolvimento das habilidades auditivas centrais depende apenas da integridade biológica do sistema auditivo central.
  - C) o fechamento auditivo ou figura-fundo é a habilidade de reconhecer a fala ou outros sons quando parte da informação está faltando, sendo essencial à percepção de sons em ambientes ruidosos.
  - D) a indicação da avaliação do processamento auditivo central deve considerar a idade do paciente, o nível intelectual do indivíduo e o status da audição periférica, pois apenas pode ser realizada em indivíduos com limiares auditivos normais.
  - E) intercorrências pré ou perinatais, distúrbios motores, atrasos no desenvolvimento da linguagem e histórico de otites de repetição são considerados fatores de risco para o transtorno do processamento auditivo central.

- 54.** A avaliação comportamental do processamento auditivo inclui testes específicos que investigam funcionalmente as habilidades auditivas centrais. Analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta.
- A) Figura-fundo corresponde à habilidade de identificar e reconhecer a fala na presença de sinais competitivos (fala) e pode ser avaliada através de testes de interação binaural.
  - B) Fechamento auditivo é definido como a habilidade de reconhecer sons distorcidos e degradados, e é avaliado pelos testes de resolução temporal.
  - C) Os testes dicóticos são utilizados para avaliar as habilidades auditivas de integração binaural e de separação binaural.
  - D) O teste de padronização de frequência investiga habilidades auditivas relacionadas aos mecanismos de processamento espacial.
  - E) Os testes de processamento temporal podem ser classificados como testes de apresentação dicótica.
- 55.** Uma criança que apresenta dificuldades para seguir ordens, para discriminar os sons da fala e para entender a fala em ambientes ruidosos ou que solicita frequentemente a repetição da mensagem pode apresentar transtorno do processamento auditivo central (TPAC). Com relação à avaliação comportamental do processamento auditivo central desta criança, é correto afirmar que:
- A) não é necessário incluir os testes binaurais, uma vez que não há queixas específicas quanto à diferença de desempenho entre as orelhas.
  - B) especificamente, neste caso, a confirmação do TPAC dependerá dos resultados dos testes monoaurais de baixa redundância.
  - C) é possível optar pelo Teste Dicótico de Dígitos (TDD) ou o Teste *Masking Level Difference* (MLD), pois ambos avaliam a integração binaural.
  - D) a bateria mínima deve incluir testes monoaurais de baixa redundância, testes de interação binaural, testes dicóticos, testes de ordenação temporal e testes de resolução temporal.
  - E) os testes de resolução temporal são pouco sensíveis para identificar alterações de processamento auditivo central em crianças.
- 56.** O transtorno do processamento auditivo central (TPAC) pode trazer impactos no desenvolvimento auditivo, no desenvolvimento da linguagem e nas habilidades de aprendizagem. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa correta quanto à intervenção no TPAC.
- A) O treinamento auditivo acusticamente controlado é a estratégia mais efetiva para o tratamento.
  - B) Os resultados da avaliação comportamental do processamento auditivo são suficientes para direcionar a proposta de intervenção.
  - C) A proposta de intervenção poderá incluir estratégias de estimulação das habilidades auditivas e de controle do ambiente (*bottom-up*) e estratégias linguísticas e cognitivas para facilitar a percepção auditiva (*top-down*).
  - D) O fonoaudiólogo é o responsável pela intervenção e a participação da equipe multidisciplinar só é indicada se houver baixo rendimento acadêmico associado.
  - E) A evolução no desempenho escolar e nas habilidades de aprendizagem são suficientes para comprovar a eficácia e efetividade da intervenção.
- 57.** “O termo *Aconselhamento* vem sendo utilizado historicamente para uma extensa variedade de atividades e intervenções relacionadas principalmente à promoção do desenvolvimento humano e do bem-estar pessoal. Propõe-se fazer isso através da descoberta, avaliação, realce e incremento dos recursos internos e interpessoais de indivíduos e grupos”. Na perspectiva do aconselhamento para a promoção em aleitamento materno tem se tornado uma abordagem que fomenta em sua essência novas maneiras de compreender, planejar e agir. O fonoaudiólogo que desenvolve suas atividades voltadas ao aconselhamento em amamentação deve considerar que
- A) a mulher no aconselhamento, é ajudada a amamentar seu filho, independente do que deseje, pense ou saiba sobre a prática do aleitamento materno. O profissional esclarece que a amamentação é insubstituível e possível, por isso deve ser assumida.
  - B) devem ser oferecidas todas as informações pertinentes aos benefícios da amamentação natural, a despeito das dúvidas que a mulher tenha.
  - C) é importante favorecer que a pessoa receptora do cuidado seja capaz de elaborar para si planos e soluções originais, com manejo próprio de liberdade, autonomia e escolha.
  - D) o aconselhamento deve ser oferecido sempre na presença de todos os atores envolvidos no cuidado da criança. Assim, todos aprendem as técnicas de manejo.
  - E) o aconselhamento deve ser realizado no período pré-natal. Dessa forma, a mãe não terá dúvidas quando a criança nascer e a amamentação acontecerá de forma tranquila.

- 58.** Lactante primípara foi orientada a procurar avaliação fonoaudiológica por referir muita dificuldade para amamentar desde o nascimento. No momento da consulta, seu bebê estava com 40 dias de vida. Durante o contato inicial, refere que a gravidez e o parto transcorreram sem intercorrências. Nega ter recebido orientações com relação à prática da amamentação e afirma que seu filho não realizou a avaliação do frênulo lingual (Teste da Linguinha). Quando questionada sobre as dificuldades que sentia, referiu dor e, diante da sua persistência, formavam-se feridas com sangramento em ambas as mamas. Por outro lado, o seu filho apresentava dificuldades em manter a pega e isso causava irritabilidade e choro à criança, durante a amamentação. A soma desses fatores fez com que, por volta do 20º dia de vida, a mamadeira com fórmula láctea fosse introduzida, permanecendo em aleitamento misto. Após a conversa com a mãe, momento em que houve mais a escuta, o fonoaudiólogo examinou as mamas materna, a posição que costumava assumir para amamentar e o lactente, com realização da avaliação dos padrões motor global e oral. Está correto afirmar que
- A) o caso deve ser encaminhado para avaliação do frênulo lingual com um profissional odontólogo, para ser realizada a frenotomia.
  - B) a singularidade do caso descrito induz a iniciar a avaliação, solicitando à mãe que suspenda a amamentação até que suas mamas cicatrizem.
  - C) a introdução da chupeta pode ser útil para melhorar a sucção, uma vez que o lactente já está em aleitamento misto.
  - D) o fonoaudiólogo deve investigar a configuração anatômica de lábios, língua, palato e úvula, incluindo-se o frênulo lingual; a sensibilidade; a postura; e o tônus de todas as estruturas em repouso e em movimento.
  - E) o fonoaudiólogo deve de imediato solicitar parecer de um banco de leite humano para saber as reais possibilidades de essa mãe retomar a prática do aleitamento materno exclusivo.
- 59.** A anquiloglossia é uma alteração congênita do frênulo lingual. No entanto, existem variações e diferenças na fixação e características do frênulo entre os recém-nascidos. A avaliação do frênulo lingual, também denominada de “Teste da Linguinha”; envolve
- A) a análise da fixação do frênulo lingual (superior ou inferior).
  - B) o aumento da pressão negativa intraoral.
  - C) a distância entre a ponta da língua e o lábio superior.
  - D) aspectos anatômicos e funcionais da língua e suas relações com a dinâmica da amamentação.
  - E) a análise minuciosa das mamas maternas, considerando que a maior dificuldade de pega se concentra no tipo de bico que a lactante apresenta.
- 60.** O Teste da Linguinha permite identificar precocemente se o frênulo lingual limita os movimentos da língua, podendo comprometer as funções de sucção, mastigação, deglutição e fala. De acordo com o protocolo de avaliação do frênulo da língua proposto por Roberta Lopes de Castro Martinelli, é correto afirmar que
- A) esse protocolo de avaliação do frênulo lingual é dividido em história clínica, avaliação anatomofuncional e avaliação da sucção nutritiva e não nutritiva, e pode ser realizado ao longo do primeiro ano de vida do bebê.
  - B) a avaliação inicial ou triagem neonatal deve ser realizada nas primeiras 48 horas de vida, observando-se os aspectos anatomofuncionais e a função de sucção nutritiva.
  - C) deve-se para a avaliação anatomofuncional do frênulo lingual, posicionar o bebê adequadamente no colo da mãe ou do responsável, estender ao máximo o pescoço, flexionar a cabeça para trás e elevar a língua do bebê, posicionando os dedos indicadores embaixo da língua.
  - D) o reteste pode ser aplicado quando não for possível visualizar o frênulo lingual na primeira avaliação ou em casos de dúvidas, o que normalmente ocorre quando o escore total da avaliação anatomofuncional estiver entre cinco e seis pontos.
  - E) o reteste pode ser realizado após o sexto mês de vida, com o bebê acordado, aplicando-se o protocolo completo e considerando a avaliação da função mastigatória e de fala.
- 61.** As dificuldades de sucção e deglutição no período neonatal são variadas, apontando para problemas na prontidão para a alimentação, doença ou alguma injúria. Essas dificuldades podem constituir características de um quadro transitório como a própria imaturidade, ou de algo mais permanente, como as decorrentes de alteração primária anatômica ou funcional das estruturas envolvidas no processo. Nessas situações, o fonoaudiólogo inicia o processo terapêutico o mais precoce possível, ainda com o neonato em unidade de tratamento intensivo. O profissional deve estar atento:
- A) à idade gestacional corrigida da criança, considerando que o fonoaudiólogo só deverá iniciar sua intervenção quando for atingida a 40ª semana de idade gestacional corrigida.
  - B) à solicitação de exames complementares objetivos como rotina da avaliação clínica. Isso porque, nos primeiros meses de vida, as funções de sucção e deglutição estão intimamente relacionadas, não sendo possível detectar onde finda a sucção e se inicia a deglutição de neonatos e lactentes.
  - C) à curva ponderal e a existência de doença respiratória prévia, considerando que esses aspectos definem o momento em que a assistência fonoaudiológica deve iniciar.
  - D) à participação efetiva de uma cuidadora, pois sem a sua presença não é possível conhecer a história do caso a ser assistido, assim como avaliá-lo.
  - E) às condições basais, nível de saturação, frequência cardíaca, coloração, tolerância ao manuseio e o limiar ao estresse durante a intervenção fonoaudiológica.

- 62.** As dificuldades ou desafios alimentares na infância estão cada vez mais frequentes na assistência fonoaudiológica. Dificuldade alimentar, no entanto, é um conceito genérico que engloba comportamentos e etiologias distintas, que podem surgir nos primeiros meses de vida e persistir por vários anos. Quais dos fatores descritos abaixo indicam prontidão à introdução da alimentação complementar?
- A) Ausência dos primeiros elementos dentários; inibição do reflexo de vômito; e abandono do hábito de levar as mãos à boca.
  - B) Ausência do reflexo de mordida e aumento do reflexo de protrusão de língua, como recursos para explorar o meio.
  - C) Ampliação dos movimentos de língua, sendo capaz de lateralizar; manter-se sentado sem apoio ou minimamente apoiado; e, alcançar objetos.
  - D) Extensão cervical com excursão exacerbada de mandíbula para apreender a colher, já que o lábio superior ainda não foi ativado.
  - E) Desmame precoce, considerando que fórmulas lácteas de forma exclusiva não nutrem lactentes a partir do 4º mês de vida.
- 63.** Não é raro o fonoaudiólogo ter uma visão limitada de seu papel na elaboração de um plano terapêutico cujo objetivo seja desenvolver as habilidades de alimentação e refeição de uma criança. Diante das dificuldades alimentares na infância, assinale a alternativa correta.
- A) As dificuldades na introdução da alimentação complementar em lactentes têm origem na composição do hábito alimentar da família.
  - B) Comer e beber são atividades fortemente alicerçadas na integridade dos sistemas sensoriais do corpo. Durante a alimentação, a criança precisa ajustar a percepção sensorial e ter movimentos eficientes para cada alimento específico, o que exige alto nível de habilidade e processamento sensorio-motor oral.
  - C) O foco terapêutico deve estar concentrado exclusivamente nas dificuldades que a criança ou seus pais estão tendo com o processo de alimentação.
  - D) Desenvolver habilidades específicas para comer e beber deve ser o centro do processo terapêutico, não importa o nível de desconforto ou mesmo o grau de confiança da criança.
  - E) A seleção de alimentos a serem oferecidos à criança deve ser muito desafiadora, quanto maior o estímulo melhor será a sua aceitação.
- 64.** Sobre a atuação fonoaudiológica em disfagia, no ambiente hospitalar, analise as proposições abaixo.
- 1) O fonoaudiólogo deve iniciar a assistência sempre que um profissional da equipe solicite, a despeito de o paciente ter condições de receber ou não assistência no momento da solicitação.
  - 2) Conhecer o fator etiológico que desencadeou a disfagia é suficiente para realizar a avaliação fonoaudiológica e propor o plano terapêutico.
  - 3) A ausculta cervical e pulmonar devem constituir condutas avaliativas e terapêuticas, visto que ambas auxiliam o conhecimento das funções das estruturas envolvidas no processo fisiológico ou patológico da deglutição.
  - 4) Conhecer o estado atual do paciente, suas condições gerais, nível cognitivo, condições respiratórias e estado nutricional é imprescindíveis para o entendimento do caso.
  - 5) As alterações observadas na avaliação fonoaudiológica clínica definirão o processo de reabilitação e o tipo de abordagem a ser assumida.
- Estão corretas, apenas:
- A) 1, 2 e 4.
  - B) 3, 4 e 5.
  - C) 2, 3 e 5.
  - D) 1, 3 e 4.
  - E) 1, 2 e 5.
- 65.** Após atropelamento, um homem com 45 anos de idade teve trauma crânioencefálico. Conduzido para o hospital, verificou-se que a lesão foi por contusão, com laceração no couro cabeludo próximo à nuca e alteração no nível de consciência, não sendo necessária a intervenção cirúrgica. Sedado em ventilação mecânica orotraqueal, foi evoluindo bem do trauma até o 25º dia de internação, momento em que foram iniciados os desmames da sedação e da ventilação mecânica. Após 48 horas e com quadro clínico estável, o médico assistente solicitou parecer fonoaudiológico. Após avaliação, o fonoaudiólogo refere os seguintes achados: paciente alerta, interação boa, atende a comandos verbais, durante toda a avaliação manteve os níveis de saturação de oxigênio e frequência cardíaca estáveis e normais. Os principais achados fonoaudiológicos referem desorganização e repetidos movimentos anteroposterior da língua; aumento do tempo de trânsito oral, diminuição da propriocepção intraoral; e escape de saliva por comissuras labiais ou estase desta em cavidade oral. Diante dos dados fornecidos, pode-se iniciar a intervenção fonoaudiológica de forma assertiva por meio de(a)
- A) exercícios de coordenação da língua com a mastigação, ou seja, o paciente deve ser treinado a realizar a mastigação bilateral alternada, com o alimento envolvido em gaze.
  - B) manobra de Mendelsohn, para promover aumento da movimentação laríngea e fortalecimento da parede posterior da faringe.
  - C) deglutição com esforço, solicitando ao paciente que degluta com força, para fortalecer os movimentos da ponta da língua.
  - D) esclarecimentos relacionadas às alterações registradas na avaliação e aos riscos existentes em se manter em via alternativa de alimentação.
  - E) conscientização do paciente com relação aos achados na avaliação e os riscos associados. Além de reorganização motora da musculatura orofacial e estimulação sensorial.

**66.** Diversas atividades são elaboradas e desenvolvidas pelo fonoaudiólogo na reabilitação de pacientes com disfagia. Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se manobras facilitadoras, que são utilizadas e aplicadas principalmente para compensação ou restituição da deglutição. Relacione abaixo as manobras às suas respectivas aplicações ou restrições.

- 1) Queixo para baixo ( ) Reduz a possibilidade de aspiração antes, durante e após a deglutição.
- 2) Super-supraglótica ( ) É contraindicada em casos de alterações severas da fase faríngea da deglutição.
- 3) Supraglótica ( ) Melhora a força e a eficiência da musculatura extrínseca da laringe.
- 4) Cabeça para trás ( ) É contraindicada para pacientes que apresentam alteração faríngea ou de língua.
- 5) Manobra de Shaker ( ) Melhora o fechamento das vias aéreas antes e durante a deglutição, nos níveis da entrada do vestibulo laríngeo e da glote.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 4, 5, 1, 2.
- B) 5, 3, 2, 4, 1.
- C) 3, 5, 4, 1, 2.
- D) 2, 1, 3, 5, 4.
- E) 1, 4, 5, 3, 2.

**67.** A reabilitação fonoaudiológica em disfagia, muitas vezes acontece em diferentes momentos do tratamento clínico do paciente. Nos casos em que a dinâmica da deglutição não fica bem estabelecida a partir da avaliação clínica da deglutição, ou mesmo após sua realização, há suspeitas de aspiração silente, o exame objetivo da deglutição deve ser prontamente solicitado, sendo a videoendoscopia da deglutição e a videofluoroscopia da deglutição os mais frequentemente utilizados em nossa clínica. Sobre esses exames, assinale a alternativa correta.

- A) Os dois exames são capazes de avaliar a eficácia de manobras posturais compensatórias.
- B) Os dois exames são capazes de realizar avaliação anatômica das fossas nasais, rinofaringe, esfíncter velofaríngeo, orofaringe, hipofaringe e laringe.
- C) A videoendoscopia da deglutição oferece condições de análise dinâmica, precisa e imediata sem interrupções desde a fase oral até a fase esofágica da deglutição.
- D) A videofluoroscopia da deglutição é um exame mais adequado para avaliar anormalidades estruturais.
- E) A videofluoroscopia expõe o paciente à radiação e uso de contraste, por outro lado, pode ser realizado à beira do leito, em ambulatório ou no domicílio do paciente.

**68.** A instalação de cânula de traqueostomia compromete de forma direta a comunicação oral. Há benefícios bem estabelecidos com relação ao uso de válvulas de fala em casos de paciente traqueostomizados. Analise as proposições abaixo.

- 1) Somente adultos laringectomizados têm indicação de utilização da válvula de fala.
- 2) A utilização de válvulas de fala pode ser benéfica na comunicação oral e na deglutição. Além de trazer outros benefícios secundários como redução de secreções, aumento da oxigenação do sangue arterial e da olfação.
- 3) A válvula de fala pode promover a restauração da pressão de ar subglótica e incrementar as sensações faríngeas, o que facilita a deglutição e reduz o risco de aspiração.
- 4) A utilização da válvula de fala em lactentes e crianças maiores não é indicada, considerando a dificuldade em manuseá-la.
- 5) A válvula de fala é contraindicada em pacientes traqueostomizados com presença de *cuff*, considerando principalmente a sobrecarga em região laríngea que impede sua elevação.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

**69.** A vertigem posicional paroxística benigna (VPPB) é um distúrbio comum e benigno que causa curtos episódios de vertigem em resposta a mudanças na posição da cabeça. Assinale a alternativa correta com relação à VPPB.

- A) Os episódios de VPPB são desencadeados pelo deslocamento dos otólitos que estão incrustados nos canais semicirculares para o sáculo e o utrículo, durante movimentos bruscos da cabeça.
- B) Apesar de benigna, a VPPB resulta de uma disfunção do cerebelo e pode vir associada à incoordenação motora.
- C) Normalmente, as vertigens vêm acompanhadas por outros sintomas como: náuseas ou vômitos, zumbidos e perda de audição progressiva.
- D) O diagnóstico da VPPB normalmente é realizado com a identificação dos sintomas e das circunstâncias em que aparecem e com a manobra de Dix-Hallpike.
- E) O tratamento consiste principalmente no uso de medicamentos que atuam no sistema nervoso central.

- 70.** A descrição detalhada de todos os testes realizados durante o exame vestibular contribuirá para o levantamento da hipótese diagnóstica da doença vestibular. Assinale a alternativa correta quanto à relação estabelecida entre os achados observados e a conclusão do exame vestibular.
- A) Disfunção vestibular periférica: nistagmo espontâneo de olhos fechados maior que  $7^\circ/s$ , hiperreflexia de respostas em valor absoluto na prova calórica e preponderância direcional do nistagmo maior que 33%.
  - B) Disfunção vestibular periférica: nistagmo espontâneo de olhos fechados maior que  $7^\circ/s$  e nistagmo invertido na prova calórica.
  - C) Disfunção vestibular periférica deficitária: hipofunção vestibular em valor absoluto e preponderância direcional do nistagmo maior que 33%.
  - D) Disfunção vestibular periférica deficitária: hipofunção vestibular em valor absoluto, predomínio labiríntico maior que 33% e ausência do efeito inibidor de fixação ocular.
  - E) Alteração central: hipofunção vestibular em valor absoluto, predomínio labiríntico maior que 33% e rastreo pendular tipo IV.
- 71.** Com a realização da triagem auditiva neonatal e o desenvolvimento dos procedimentos de avaliação auditiva, é possível diagnosticar a perda auditiva unilateral ainda nos primeiros anos de vida. Com relação a essa perda na infância, é correto afirmar que
- A) pode levar a déficits significativos nas habilidades auditivas, linguísticas e de aprendizagem.
  - B) só leva a déficits significativos nas habilidades auditivas, linguísticas e de aprendizagem se a criança não estiver em um ambiente estimulador.
  - C) não leva à privação sensorial ou ocasiona mudanças estruturais como na perda bilateral, porque o indivíduo escuta por uma das orelhas, estimulando o sistema nervoso central.
  - D) indivíduos com perdas auditivas unilaterais na orelha esquerda apresentam maiores déficits de linguagem e de aprendizagem do que aqueles com perdas auditivas na orelha direita.
  - E) a adaptação de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) em indivíduos com perda auditiva unilateral é contraindicada.
- 72.** A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) tem como objetivo identificar precocemente a perda auditiva e encaminhar o neonato para o diagnóstico e intervenções adequadas. Com relação aos procedimentos utilizados nessa avaliação os neonatos
- A) sem indicadores de risco para perdas auditivas (IRDA) devem ser avaliados com o exame de emissões otoacústicas e, se apresentarem resultados satisfatórios (passar), precisarão ser acompanhados.
  - B) com indicadores de risco para perdas auditivas (IRDA) devem ser avaliados com o exame de emissões otoacústicas e o exame do potencial evocado auditivo de tronco encefálico-automático e, se apresentarem resultados satisfatórios (passar em ambos os testes), não precisarão ser acompanhados.
  - C) com indicadores de risco para perdas auditivas (IRDA) devem ser avaliados com o exame de emissões otoacústicas e o exame do potencial evocado auditivo de tronco encefálico-automático, e, se apresentarem resultados insatisfatórios (falhar em ambos os testes), seguirão para o monitoramento para nova avaliação aos seis meses de vida.
  - D) com indicadores de risco para perdas auditivas (IRDA) devem ser avaliados com o exame de emissões otoacústicas e o exame do potencial evocado auditivo de tronco encefálico-automático, e, se apresentarem resultados insatisfatórios (falhar em ambos os testes), deverão ser encaminhados para a etapa de diagnóstico com avaliação médica e fonoaudiológica.
  - E) que apresentarem histórico familiar para perdas auditivas, exclusivamente, serão submetidas ao monitoramento auditivo.
- 73.** Os indicadores de qualidade da TAN no Brasil são referendados pelos comitês de saúde auditiva e recomendados pelo Ministério da Saúde. Sobre esses indicadores, é correto afirmar que
- A) a cobertura da TAN deve alcançar 100% dos neonatos de alto risco e 50% dos neonatos sem risco para perdas auditivas.
  - B) a TAN deve ser realizada até o primeiro mês de vida e o diagnóstico da perda auditiva deve ser feito até o terceiro mês de vida nos serviços de saúde que estão iniciando o programa de TAN.
  - C) o índice de falha na TAN, incluindo o reteste e o encaminhamento para o diagnóstico, pode ser de até 10% dos neonatos que se submeteram ao teste.
  - D) os programas de TAN com índice de comparecimento para o diagnóstico da perda auditiva de 70% são considerados de alta qualidade.
  - E) a adaptação do aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e o início da terapia fonoaudiológica devem ser realizados até o nono mês de vida.

- 74.** JH nasceu com 31 semanas de gestação, permaneceu na Unidade de Terapia Intensiva por um mês, fez uso de ventilação mecânica por 20 dias, uso de sonda nasogástrica para alimentação, de antibióticos aminoglicosídeos por 10 dias e de fototerapia intensiva por sete dias. Após a triagem auditiva neonatal, JH foi encaminhado para um serviço especializado, sendo diagnosticada neuropatia auditiva. Assinale a alternativa correta quanto aos possíveis achados na avaliação diagnóstica de JH.
- A) Emissões otoacústicas transitórias presentes e robustas, emissões otoacústicas por produto de distorção presentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico com presença de onda V em 30 dBNA e curvas timpanométricas do tipo A com presença de reflexos acústicos.
  - B) Emissões otoacústicas transitórias presentes e robustas, emissões otoacústicas por produto de distorção presentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico com presença de onda V em 30 dBNA e curvas timpanométricas do tipo B com presença de reflexos acústicos.
  - C) Emissões otoacústicas transitórias ausentes, emissões otoacústicas por produto de distorção presentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico ausentes com presença de microfonismo coclear robusto com o uso da polaridade invertida e curvas timpanométricas do tipo B com ausência de reflexos acústicos.
  - D) Emissões otoacústicas transitórias ausentes, emissões otoacústicas por produto de distorção ausentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico com presença de onda V em 30 dBNA e curvas timpanométricas do tipo B com ausência de reflexos acústicos.
  - E) Emissões otoacústicas transitórias presentes e robustas, emissões otoacústicas por produto de distorção presentes, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico com ausência de onda V até a intensidade de 100 dBNA e com presença de microfonismo coclear robusto com o uso da polaridade invertida e curvas timpanométricas do tipo A com ausência de reflexos acústicos.
- 75.** As deficiências auditivas centrais resultam de disfunções que podem ocorrer entre os núcleos auditivos no tronco encefálico e o córtex auditivo. No entanto, são de difícil localização anatômica. Com relação aos resultados dos exames audiológicos em indivíduos com alterações auditivas centrais, é correto afirmar que as emissões otoacústicas
- A) sempre estão ausentes com limiares auditivos dentro da normalidade.
  - B) sempre estão ausentes, e o Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) é incompatível com os limiares auditivos por via aérea.
  - C) normalmente estão presentes com limiares auditivos normais, e o Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) encontra-se muito rebaixado e incompatível com os limiares auditivos.
  - D) normalmente estão ausentes com limiares auditivos normais, e o Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) de 100%.
  - E) normalmente estão presentes com perda auditiva neurosensorial profunda, e o Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) de 100%.
- 76.** CE, homem de 45 anos, apresentou os seguintes resultados na avaliação audiológica: perda auditiva neurosensorial de grau severo bilateral, Limiar de Recepção de Fala (LRF) em 50 dBNA na orelha direita e 60 dBNA na orelha esquerda, curvas timpanométricas do tipo A com presença de reflexos acústicos ipsilaterais e contralaterais bilateral, emissões otoacústicas transitórias presentes em ambas as orelhas, potencial evocado auditivo de tronco encefálico com presença de onda V até a intensidade de 30 dBNA nas frequências de 500 Hz e 4000 Hz. A provável hipótese para estes achados é de perda auditiva
- A) neurosensorial.
  - B) condutiva.
  - C) mista.
  - D) funcional.
  - E) central.

77. AM, mulher de 39 anos, compareceu ao otorrinolaringologista com queixa de fraqueza muscular, sensação de “pálpebra caída” e de ardor no olho, além de dificuldade para piscar ou fechar o olho. Após o exame clínico e avaliação audiológica, o médico levantou a hipótese diagnóstica de paralisia facial periférica à direita. Entre os achados da avaliação audiológica, pontuam-se:
- A) limiares auditivos normais bilaterais, Limiar de Recepção da Fala (LRF) em 15 dBNA compatível com os limiares auditivos de ambas as orelhas, Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF) em 100% em ambas as orelhas, curvas timpanométricas do tipo A bilateral, reflexos acústicos ipsilaterais direito presentes, reflexos acústicos contralaterais direito ausentes, reflexos acústicos ipsilaterais esquerdo ausentes e reflexo acústicos contralaterais esquerdo presentes.
  - B) limiares auditivos normais bilaterais, LRF em 15 dBNA compatível com os limiares auditivos de ambas as orelhas, IPRF em 100% em ambas as orelhas, curvas timpanométricas do tipo A bilateral, reflexos acústicos ipsilaterais direito ausentes, reflexos acústicos contralaterais direito presentes, reflexos acústicos ipsilaterais esquerdo presentes e reflexo acústicos contralaterais esquerdo ausentes.
  - C) perda auditiva condutiva de grau moderado na orelha direita e limiares auditivos normais na orelha esquerda, LRF em 50 dBNA compatível com os limiares auditivos da orelha direita, LRF em 15 dBNA compatível com os limiares auditivos da orelha esquerda, IPRF em 100% em ambas as orelhas, curvas timpanométricas do tipo A bilateral, reflexos acústicos ipsilaterais direito presentes, reflexos acústicos contralaterais direito ausentes, reflexos acústicos ipsilaterais esquerdo ausentes e reflexo acústicos contralaterais esquerdo presentes.
  - D) perda auditiva condutiva de grau moderado na orelha direita e limiares auditivos normais na orelha esquerda, LRF em 50 dBNA compatível com os limiares auditivos da orelha direita, LRF em 15 dBNA compatível com os limiares auditivos da orelha esquerda, IPRF em 100% em ambas as orelhas, curvas timpanométricas do tipo B bilateral, reflexos acústicos ipsilaterais direito presentes, reflexos acústicos contralaterais direito ausentes, reflexos acústicos ipsilaterais esquerdo ausentes e reflexo acústicos contralaterais esquerdo presentes.
  - E) perda auditiva neurossensorial de grau leve bilateral, LRF em 30 dBNA compatível com os limiares auditivos de ambas as orelhas, IPRF em 100% em ambas as orelhas, curvas timpanométricas do tipo B na orelha direita e do tipo A na orelha esquerda, reflexos acústicos ipsilaterais direito ausentes, reflexos acústicos contralaterais direito ausentes, reflexos acústicos ipsilaterais esquerdo presentes e reflexo acústicos contralaterais esquerdo presentes.
78. A avaliação audiológica na criança deve utilizar procedimentos sensíveis que permitam identificar o mais rapidamente possível o tipo, o grau e a configuração da perda auditiva. Considerando as técnicas de avaliação auditiva nos primeiros anos de vida, assinale a alternativa correta.
- A) A técnica de audiometria de observação comportamental (*Behavioral Observation Audiometry* - BOA) pode ser utilizada em crianças com até 12 meses de idade. Consiste na apresentação de estímulos sonoros e na observação de mudanças do comportamento da criança. É uma técnica que permite aferir com precisão os limiares auditivos da criança no primeiro ano de vida.
  - B) Na audiometria de reforço visual (*Visual Reinforcement Audiometry* - VRA), o estímulo sonoro é apresentado simultaneamente a um estímulo luminoso (visual) durante toda a avaliação. O estímulo sonoro pode ser apresentado em campo livre (caixa acústica) ou com fones auditivos, e a criança deve responder aos dois estímulos assim que sejam apresentados.
  - C) A audiometria lúdica ou audiometria tonal infantil condicionada é indicada para crianças a partir dos 18 meses de idade, uma vez que já apresentam nível de compreensão adequado para seguir ordens simples. Consiste na apresentação de um estímulo sonoro e espera-se como resposta um ato motor. Deve ser realizada em um contexto lúdico, como no encaixe de peças em um tabuleiro.
  - D) A avaliação auditiva infantil também pode incluir o uso de estímulos de fala, que variam desde a observação da reação à voz apresentada em diferentes níveis de intensidade até a aplicação de testes específicos com o uso do audiômetro. A complexidade do estímulo e o tipo de teste utilizado vão depender da idade da criança.
  - E) Entre os testes de fala ou testes da audiometria vocal desenvolvidos para o adulto, apenas o teste IPRF (Índice Percentual de Reconhecimento de Fala) não pode ser utilizado na avaliação infantil.
79. Devido à complexidade do sistema auditivo, é importante selecionar um conjunto de testes para compor a avaliação audiológica, uma vez que o distúrbio auditivo pode ser resultante de alterações em diferentes níveis e estruturas do sistema auditivo. Assinale a alternativa correta.
- A) A audiometria tonal liminar determina a menor intensidade capaz de provocar uma sensação auditiva (limiar auditivo), e a combinação entre os resultados dos limiares auditivos por via aérea e por via óssea especificam o grau da perda auditiva.
  - B) A audiometria tonal liminar determina a menor intensidade capaz de provocar uma sensação auditiva (limiar auditivo), e a combinação entre os resultados dos limiares auditivos por via aérea e por via óssea especificam o tipo da perda auditiva.
  - C) A pesquisa dos limiares auditivos por via óssea fornece dados sobre o funcionamento das estruturas da orelha externa, média e interna.
  - D) O Limiar de Reconhecimento da Fala (LRF) e o Índice Percentual de Reconhecimento da Fala (IPRF) auxiliam na confirmação dos limiares auditivos por via aérea.
  - E) O Limiar de Detecção da Fala (LDF) deve ser utilizado em pacientes com perdas auditivas profundas e que não apresentam linguagem oral, sendo realizado com palavras trissilábicas.

- 80.** As medidas de imitância acústica dão informações importantes sobre a integridade do sistema tímpano-ossicular, além de possibilitar aplicações clínicas que auxiliam na identificação das patologias cocleares e retrococleares. Assinale a alternativa correta.
- A) A curva timpanométrica tipo B apresenta pico de complacência máxima deslocado para as pressões negativas.
  - B) Na presença de curva timpanométrica do tipo B na orelha testada, os reflexos acústicos ipsilaterais a essa orelha devem estar presentes.
  - C) A pesquisa do recrutamento objetivo de Metz é realizada pela comparação entre os limiares do reflexo acústico e os limiares auditivos tonais na orelha em questão.
  - D) A avaliação quantitativa da função tubária ou prova da função tubária deve ser realizada apenas em indivíduos com membranas timpânicas íntegras.
  - E) A pesquisa do declínio do reflexo do músculo do estribo avalia o fenômeno de adaptação auditiva que é uma alteração coclear.